

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	90
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	705.260.684
Preferenciais	547.818.424
Total	1.253.079.108
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.526.656
Preferenciais	23.705.728
Total	26.232.384

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	24.869.118	27.006.189
1.01	Ativo Circulante	3.802.949	4.081.775
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	225.423	319.027
1.01.02	Aplicações Financeiras	580.531	442
1.01.03	Contas a Receber	921.638	1.083.199
1.01.03.01	Clientes	921.638	1.083.199
1.01.04	Estoques	1.820.425	2.264.551
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	254.932	414.556
1.01.08.03	Outros	254.932	414.556
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	58.301	131.537
1.01.08.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	52.196	43.013
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	2.651	12.066
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	7.128	10.475
1.01.08.03.05	Instrumentos Financeiros	0	42.782
1.01.08.03.06	Outros	134.656	174.683
1.02	Ativo Não Circulante	21.066.169	22.924.414
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.949.776	3.032.266
1.02.01.03	Contas a Receber	23.123	17.600
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.123	17.600
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.210.558	2.045.188
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	59.110	45.850
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	656.985	923.628
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	515.300	488.311
1.02.01.09.05	Imóveis à Venda	8.624	16.446
1.02.01.09.06	Instrumentos Financeiros	87.729	365.308
1.02.01.09.07	Impostos a Recuperar	33.973	42.204
1.02.01.09.08	Outros	11.359	11.359
1.02.02	Investimentos	5.889.919	6.992.230
1.02.02.01	Participações Societárias	5.889.919	6.992.230
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	138.183	150.831
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.109.735	6.279.902
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	642.001	561.497
1.02.03	Imobilizado	12.039.378	12.716.177
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.015.861	11.491.503
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.023.517	1.224.674
1.02.04	Intangível	187.096	183.741

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	24.869.118	27.006.189
2.01	Passivo Circulante	1.547.111	4.971.747
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	184.506	225.136
2.01.02	Fornecedores	627.596	769.821
2.01.03	Obrigações Fiscais	84.745	66.503
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	84.745	66.503
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	84.745	66.503
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	78.944	2.602.746
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.304	2.541.637
2.01.04.02	Debêntures	26.640	61.109
2.01.05	Outras Obrigações	571.320	1.307.541
2.01.05.02	Outros	571.320	1.307.541
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	140	140
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	34.315	130.700
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	7.072	6.968
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros	39.246	199.657
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	13.010	15.915
2.01.05.02.08	Títulos a pagar - Forfaiting	477.537	954.161
2.02	Passivo Não Circulante	9.329.740	8.625.464
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.644.280	6.662.187
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.652.433	5.663.006
2.02.01.02	Debêntures	991.847	999.181
2.02.02	Outras Obrigações	149.175	416.526
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	75.210	88.171
2.02.02.02	Outros	73.965	328.355
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	0	203.845
2.02.02.02.05	Demais contas a pagar	73.965	124.510
2.02.04	Provisões	1.536.285	1.546.751
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.536.285	1.546.751
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.117.563	1.150.917
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	418.722	395.834
2.03	Patrimônio Líquido	13.992.267	13.408.978
2.03.01	Capital Social Realizado	13.200.295	12.150.000
2.03.02	Reservas de Capital	323.807	327.191
2.03.04	Reservas de Lucros	620.039	620.039
2.03.04.01	Reserva Legal	620.039	620.039
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-374.019	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	222.145	311.748

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.042.628	5.557.186	2.093.911	7.050.198
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.811.857	-5.453.424	-2.288.126	-6.976.734
3.03	Resultado Bruto	230.771	103.762	-194.215	73.464
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-210.878	-811.896	293.654	-73.195
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.553	-109.789	-59.898	-130.121
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.033	-187.642	-73.856	-234.857
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	104.534	324.685	49.783	221.255
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-222.962	-644.889	-121.355	-459.700
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.136	-194.261	498.980	530.228
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.893	-708.134	99.439	269
3.06	Resultado Financeiro	-205.070	194.363	-1.331.897	-2.195.255
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-185.177	-513.771	-1.232.458	-2.194.986
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	71.036	117.428	202.843	315.724
3.08.01	Corrente	0	0	1.675	1.675
3.08.02	Diferido	71.036	117.428	201.168	314.049
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-114.141	-396.343	-1.029.615	-1.879.262
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-114.141	-396.343	-1.029.615	-1.879.262
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,09	-0,36	-1,04	-1,9
3.99.01.02	PN	-0,09	-0,36	-1,04	-1,9
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,09	-0,36	-1,04	-1,9
3.99.02.02	PN	-0,09	-0,36	-1,04	-1,9

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-114.141	-396.343	-1.029.615	-1.879.262
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.587	-82.649	-38.319	-107.131
4.02.01	Ganho (perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-13.587	-82.649	-38.319	-107.131
4.03	Resultado Abrangente do Período	-127.728	-478.992	-1.067.934	-1.986.393

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2016 à 30/09/2016	01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-424.281	-502.611
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	411.570	355.046
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-396.343	-1.879.262
6.01.01.02	Encargos e Variações Monetárias/Cambiais, Líquidas	-294.704	1.938.382
6.01.01.03	Despesas de Juros	225.074	223.296
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	783.543	778.792
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado	-988	-6.737
6.01.01.07	Resultado Equivalencia Patrimonial	194.261	-530.228
6.01.01.08	Plano de Outorga de Opção de Ações	-3.384	7.355
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-117.428	-314.049
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	15.462	8.911
6.01.01.11	Perdas (Ganhos) Atuariais	-1.366	11.540
6.01.01.12	Perda por Valor Recuperável de Ativos (Impairment)	7.443	117.046
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.722	-246.635
6.01.02.02	Clientes	329.153	-90.088
6.01.02.03	Estoques	477.294	300.319
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	72.284	-524
6.01.02.05	Valores a Receber de Empresas Ligadas	-13.260	19.958
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-26.989	13.430
6.01.02.07	Outros (Acréscimos) Decréscimos de Ativos	-152.016	-78.390
6.01.02.08	Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	-142.225	-762.977
6.01.02.09	Adiantamentos de Clientes	-2.905	-29.537
6.01.02.10	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-12.961	31.159
6.01.02.11	Tributos a Recolher	18.242	-8.827
6.01.02.12	Títulos a Pagar - Forfaiting	-344.835	366.574
6.01.02.13	Outros Acréscimos (Decréscimos) Passivos	-215.504	-7.732
6.01.03	Outros	-822.129	-611.022
6.01.03.01	Juros Pagos	-664.828	-475.755
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	401
6.01.03.03	Pagamento de Passivo Atuarial	-157.301	-135.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-476.668	421.966
6.02.01	Valor Recebido pela Alienação de Imobilizado	58.102	6.944
6.02.02	Compras de Imobilizado	-119.007	-472.805
6.02.04	Dividendos Recebidos	53.263	92.463
6.02.05	Redução de Capital em Subsidiária	166.249	813.449
6.02.06	Compra de software	-10.960	-18.089
6.02.07	Títulos e valores mobiliários	-580.089	4
6.02.08	Valor Recebido/Pago Pela Alienação (aquisição) de Investimentos	-44.226	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	823.212	-46.352
6.03.01	Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	0	1.678.529
6.03.02	Pagamento de empréstimos e Financiamentos	-222.498	-1.635.312
6.03.03	Pagamento de Tributos Parcelados	-323	0
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	-4.262	-58.775
6.03.05	Dividendos e Juros s/Capital Próprio Pagos	0	-30.794

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.03.06	Recebimento pela Emissão de Ações	1.050.295	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-15.867	45.089
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-93.604	-81.908
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	319.027	609.367
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	225.423	527.459

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.050.295	-3.384	0	22.324	-6.954	1.062.281
5.04.01	Aumentos de Capital	1.050.295	0	0	0	0	1.050.295
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-3.384	0	6.600	0	3.216
5.04.09	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	15.724	-10.378	5.346
5.04.10	Alterações nas Participações Societárias que não Resultaram em Perda ou Aquisição de Controle	0	0	0	0	3.424	3.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-396.343	-82.649	-478.992
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-396.343	0	-396.343
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-82.649	-82.649
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-82.649	-82.649
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.200.295	323.807	620.039	-374.019	222.145	13.992.267

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	318.851	3.831.060	0	419.753	16.719.664
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	318.851	3.831.060	0	419.753	16.719.664
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.355	0	18.798	-10.990	15.163
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.355	0	2.076	0	9.431
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	71	0	71
5.04.09	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	16.651	-10.990	5.661
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.879.262	-107.131	-1.986.393
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.879.262	0	-1.879.262
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-107.131	-107.131
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-107.131	-107.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.150.000	326.206	3.831.060	-1.860.464	301.632	14.748.434

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	7.021.147	9.099.580
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.966.164	8.948.235
7.01.02	Outras Receitas	70.679	166.506
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.696	-15.161
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.741.962	-7.792.004
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.233.460	-7.040.335
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-508.502	-751.669
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.279.185	1.307.576
7.04	Retenções	-783.543	-778.792
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-783.543	-778.792
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	495.642	528.784
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	669.258	680.922
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-194.261	530.228
7.06.02	Receitas Financeiras	307.196	162.234
7.06.03	Outros	556.323	-11.540
7.06.03.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	1.366	-11.540
7.06.03.02	Variações Cambiais Líquidas	554.957	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.164.900	1.209.706
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.164.900	1.209.706
7.08.01	Pessoal	523.073	719.188
7.08.01.01	Remuneração Direta	456.011	603.797
7.08.01.02	Benefícios	14.795	48.406
7.08.01.03	F.G.T.S.	52.267	66.985
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	370.380	12.291
7.08.02.01	Federais	209.343	-80.267
7.08.02.02	Estaduais	117.385	50.349
7.08.02.03	Municipais	43.652	42.209
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	667.790	2.357.489
7.08.03.01	Juros	707.423	547.867
7.08.03.03	Outras	-39.633	1.809.622
7.08.03.03.01	Variações Cambiais Líquidas	0	1.907.121
7.08.03.03.02	Outras	-39.633	-97.499
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-396.343	-1.879.262
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-396.343	-1.879.262

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	26.319.026	27.758.332
1.01	Ativo Circulante	6.314.895	6.894.842
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	527.850	800.272
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.811.939	1.224.185
1.01.03	Contas a Receber	1.340.983	1.428.421
1.01.03.01	Clientes	1.340.983	1.428.421
1.01.04	Estoques	2.237.419	2.748.417
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	396.704	693.547
1.01.08.03	Outros	396.704	693.547
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	146.164	210.946
1.01.08.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	57.045	166.252
1.01.08.03.03	Dividendos a Receber	10.473	2.357
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	9.249	12.477
1.01.08.03.05	Outras Contas a Receber	137.401	148.955
1.01.08.03.06	Instrumentos Financeiros	36.372	152.560
1.02	Ativo Não Circulante	20.004.131	20.863.490
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.552.386	4.697.628
1.02.01.03	Contas a Receber	163.364	144.283
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	163.364	144.283
1.02.01.06	Tributos Diferidos	3.434.099	3.281.063
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.104	4.412
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	950.819	1.267.870
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	636.348	597.392
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros	87.729	559.654
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	82.630	81.263
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Antecipados	114.561	0
1.02.01.09.08	Outros	29.551	29.561
1.02.02	Investimentos	1.184.155	1.084.311
1.02.02.01	Participações Societárias	1.184.155	1.084.311
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	523.552	504.148
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	660.603	580.163
1.02.03	Imobilizado	13.935.528	14.743.629
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	12.714.186	13.317.651
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.221.342	1.425.978
1.02.04	Intangível	332.062	337.922

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	26.319.026	27.758.332
2.01	Passivo Circulante	1.691.103	4.495.923
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	257.059	278.149
2.01.02	Fornecedores	596.751	820.571
2.01.03	Obrigações Fiscais	108.082	91.698
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	108.082	91.698
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.955	6.151
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	105.127	85.547
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	83.294	1.911.501
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	56.654	1.850.392
2.01.04.02	Debêntures	26.640	61.109
2.01.05	Outras Obrigações	645.917	1.394.004
2.01.05.02	Outros	645.917	1.394.004
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	140	142
2.01.05.02.04	Tributos Parcelados	8.372	8.191
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	39.246	199.657
2.01.05.02.06	Adiantamentos de Clientes	53.463	40.799
2.01.05.02.08	Contas a Pagar	67.159	191.054
2.01.05.02.09	Títulos a pagar - Forfaiting	477.537	954.161
2.02	Passivo Não Circulante	9.036.294	8.268.552
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.847.422	5.957.213
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.855.575	4.958.032
2.02.01.02	Debêntures	991.847	999.181
2.02.02	Outras Obrigações	329.217	473.402
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	148.248	162.957
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	148.248	162.957
2.02.02.02	Outros	180.969	310.445
2.02.02.02.03	Tributos Parcelados	9.208	9.582
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros	81.697	203.845
2.02.02.02.06	Outros	90.064	97.018
2.02.04	Provisões	1.859.655	1.837.937
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.720.776	1.710.834
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.120.370	1.153.379
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	600.406	557.455
2.02.04.02	Outras Provisões	138.879	127.103
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	138.879	127.103
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.591.629	14.993.857
2.03.01	Capital Social Realizado	13.200.295	12.150.000
2.03.02	Reservas de Capital	323.807	327.191
2.03.04	Reservas de Lucros	620.039	620.039
2.03.04.01	Reserva Legal	620.039	620.039
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-374.019	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	222.145	311.748
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.599.362	1.584.879

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.265.154	6.334.056	2.424.262	7.781.446
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.999.357	-6.106.142	-2.533.957	-7.542.142
3.03	Resultado Bruto	265.797	227.914	-109.695	239.304
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-272.851	-759.911	-335.605	-1.696.707
3.04.01	Despesas com Vendas	-51.993	-187.429	-82.650	-194.339
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.410	-263.306	-101.168	-331.460
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	111.301	335.829	59.545	265.350
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-271.796	-760.552	-207.072	-1.477.960
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	27.047	115.547	-4.260	41.702
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.054	-531.997	-445.300	-1.457.403
3.06	Resultado Financeiro	-159.277	56.897	-820.075	-1.221.604
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-166.331	-475.100	-1.265.375	-2.679.007
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	59.193	93.228	223.219	620.673
3.08.01	Corrente	-5.027	-12.288	-1.874	-27.950
3.08.02	Diferido	64.220	105.516	225.093	648.623
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-107.138	-381.872	-1.042.156	-2.058.334
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-107.138	-381.872	-1.042.156	-2.058.334
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-114.141	-396.343	-1.029.615	-1.879.262
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.003	14.471	-12.541	-179.072
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,09	-0,36	-1,04	-1,9
3.99.01.02	PN	-0,09	-0,36	-1,04	-1,9
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,09	-0,36	-1,04	-1,9
3.99.02.02	PN	-0,09	-0,36	-1,04	-1,9

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-107.138	-381.872	-1.042.156	-2.058.334
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-13.587	-82.649	-38.319	-107.131
4.02.01	Ganho (Perda) Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	-13.587	-82.649	-38.319	-107.131
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-120.725	-464.521	-1.080.475	-2.165.465
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-127.728	-478.992	-1.067.934	-1.986.393
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.003	14.471	-12.541	-179.072

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-183.519	149.212
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	556.450	761.908
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-381.872	-2.058.334
6.01.01.02	Encargos e Var.Monet./Cambiais	-33.293	1.335.090
6.01.01.03	Despesas de Juros	213.169	188.367
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	942.989	959.499
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizado	-1.080	3.945
6.01.01.07	Resultado Equivalencia Patrimonial	-115.547	-41.702
6.01.01.08	Plano de Outorga de Opção de Ações	-3.384	7.355
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-105.516	-648.623
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	34.507	20.066
6.01.01.11	Perdas (Ganhos) Atuariais	-966	12.381
6.01.01.12	Perda por Valor Recuperável de Ativos (Impairment)	7.443	983.864
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	83.347	-5.736
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	71.743	-133.036
6.01.02.03	Nos Estoques	544.166	465.505
6.01.02.04	Impostos Recuperar	56.771	15.737
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-48.453	1.021
6.01.02.06	Contas a Receber de Empresas Ligadas	308	17.846
6.01.02.07	Outros (Acréscimos) Decréscimos de Ativos	-7.118	-114.223
6.01.02.08	Em fornecedores e Empreiteiros e Fretes	-223.820	-695.194
6.01.02.09	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	-14.709	0
6.01.02.10	Adiantamentos de Clientes	12.664	-55.526
6.01.02.11	Tributos a Recolher	19.580	-13.255
6.01.02.12	Títulos a Pagar - Forfaiting	-147.373	458.687
6.01.02.13	Outros Acréscimos (Decréscimos) Passivos	-180.412	46.702
6.01.03	Outros	-823.316	-606.960
6.01.03.01	Juros Pagos	-651.821	-462.375
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-14.194	-8.917
6.01.03.03	Passivo Atuarial Pago	-157.301	-135.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-670.817	-25.384
6.02.01	Valor Recebido pela Alienação de Imobilizado	58.243	7.159
6.02.02	Compras de Imobilizado	-132.236	-572.045
6.02.04	Dividendos Recebidos	3.224	38.610
6.02.06	Compra de software	-12.294	-20.557
6.02.07	Títulos e Valores Mobiliários	-587.754	521.449
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	597.781	-102.755
6.03.01	Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	0	1.678.529
6.03.02	Pagamento de empréstimos e Financiamentos	-266.017	-1.645.171
6.03.03	Pagamento de Tributos Parcelados	-1.272	-874
6.03.04	Liquidação de Operações de Swap	12.239	-3.833
6.03.05	Dividendos e Juros s/Cap.Próprio Pagos	-2	-39.293
6.03.07	Cessões de Crédito Contratadas	43.832	367.383
6.03.08	Cessões de Crédito Liquidadas	-241.294	-459.496

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.03.09	Recebimento pela Emissão de Ações	1.050.295	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-15.867	45.089
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-272.422	66.162
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	800.272	2.109.812
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	527.850	2.175.974

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978	1.584.879	14.993.857
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	327.191	620.039	0	311.748	13.408.978	1.584.879	14.993.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.050.295	-3.384	0	22.324	-6.954	1.062.281	0	1.062.281
5.04.01	Aumentos de Capital	1.050.295	0	0	0	0	1.050.295	0	1.050.295
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-3.384	0	6.600	0	3.216	0	3.216
5.04.09	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	15.724	-10.378	5.346	0	5.346
5.04.10	Alterações nas Participações Societárias que não Resultaram em Perda ou Aquisição de Controle	0	0	0	0	3.424	3.424	0	3.424
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-396.343	-82.649	-478.992	14.483	-464.509
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-396.343	0	-396.343	14.471	-381.872
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-82.649	-82.649	12	-82.637
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-82.649	-82.649	12	-82.637
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	13.200.295	323.807	620.039	-374.019	222.145	13.992.267	1.599.362	15.591.629

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.150.000	318.851	3.831.060	0	419.753	16.719.664	2.041.951	18.761.615
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.150.000	318.851	3.831.060	0	419.753	16.719.664	2.041.951	18.761.615
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.355	0	18.798	-10.990	15.163	-8.499	6.664
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.355	0	2.076	0	9.431	0	9.431
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-8.499	-8.499
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	0	71	0	71	0	71
5.04.09	Realização do Ajuste do IAS 29 no Ativo Imobilizado	0	0	0	16.651	-10.990	5.661	0	5.661
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.879.262	-107.131	-1.986.393	-179.072	-2.165.465
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.879.262	0	-1.879.262	-179.072	-2.058.334
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-107.131	-107.131	0	-107.131
5.05.02.06	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-107.131	-107.131	0	-107.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.150.000	326.206	3.831.060	-1.860.464	301.632	14.748.434	1.854.380	16.602.814

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	8.334.695	10.590.357
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.276.709	10.397.253
7.01.02	Outras Receitas	80.290	208.561
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-22.304	-15.457
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.482.548	-9.420.081
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.786.401	-7.523.844
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-696.147	-1.896.237
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.852.147	1.170.276
7.04	Retenções	-942.989	-959.499
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-942.989	-959.499
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	909.158	210.777
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.232.979	323.907
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	115.547	41.702
7.06.02	Receitas Financeiras	470.821	294.586
7.06.03	Outros	646.611	-12.381
7.06.03.01	Ganhos e perdas atuariais	1.092	-12.381
7.06.03.02	Variações Cambiais Líquidas	645.519	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.142.137	534.684
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.142.137	534.684
7.08.01	Pessoal	919.510	1.216.337
7.08.01.01	Remuneração Direta	834.313	1.067.824
7.08.01.02	Benefícios	17.135	64.066
7.08.01.03	F.G.T.S.	68.062	84.447
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	545.056	-139.509
7.08.02.01	Federais	357.606	-275.017
7.08.02.02	Estaduais	121.960	77.764
7.08.02.03	Municipais	65.490	57.744
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.059.443	1.516.190
7.08.03.01	Juros	766.128	603.596
7.08.03.03	Outras	293.315	912.594
7.08.03.03.01	Variações cambiais líquidas	0	1.139.405
7.08.03.03.02	Outras	293.315	-226.811
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-381.872	-2.058.334
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-396.343	-1.879.262
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	14.471	-179.072

Comentário do Desempenho

Informação Pública - Belo Horizonte, 28 de outubro de 2016. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (BM&FBOVESPA: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre do exercício de 2016 (3T16). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS - International Financial Reporting Standards. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2016 (2T16), exceto quando especificado em contrário.

Divulgação de Resultados do 3T16

Os principais indicadores operacionais e financeiros foram:

- Volume de vendas de aço de 1,0 milhão de toneladas;
- Volume de vendas de minério de ferro de 0,8 milhão de toneladas;
- EBITDA Ajustado consolidado de R\$306,9 milhões e margem EBITDA Ajustado de 13,5%;
- Capital de giro em 30/09/16 de R\$2,4 bilhões;
- Investimentos de R\$37,3 milhões;
- Caixa em 30/09/16 de R\$2,3 bilhões.

Principais Destaques

R\$ milhões - Consolidado	3T16	2T16	3T15	Var. 3T16/2T16	9M16	9M15	Var. 9M16/9M15
Volume de Vendas Aço (mil t)	959	899	1.179	7%	2.761	3.710	-26%
Volume de Vendas Minério (mil t)	789	786	775	0%	2.550	3.120	-18%
Receita Líquida	2.265	2.028	2.424	12%	6.334	7.781	-19%
CPV	(1.999)	(2.025)	(2.534)	-1%	(6.106)	(7.542)	-19%
Lucro (Prejuízo) Bruto	266	3	(110)	-	228	239	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	(107)	(123)	(1.042)	-13%	(382)	(2.058)	-81%
EBITDA (Instrução CVM 527)	301	61	(97)	396%	411	(498)	-
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	13%	3%	-4%	+ 10 p.p.	7%	-6%	+ 13 p.p.
EBITDA Ajustado	307	68	(65)	353%	426	541	-21%
Margem de EBITDA Ajustado	14%	3%	-3%	+ 10 p.p.	7%	7%	- 0 p.p.
Investimentos (CAPEX)	37	50	156	-26%	158	615	-74%
Caixa	2.340	2.713	2.397	-14%	2.340	2.397	-2%

Dados de Mercado - 30/09/16

BM&FBOVESPA: USIM5 R\$3,53/ação
USIM3 R\$9,45/ação

EUA/OTC: USNZY US\$1,11/ADR

LATIBEX: XUSI €1,00/ação
XUSIO €2,39/ação

Índice

- Resultados Consolidados
- Desempenho das Unidades de Negócios:
 - Mineração
 - Siderurgia
 - Transformação do Aço
 - Bens de Capital
- Eventos Subsequentes
- Destaques
- Mercado de Capitais
- Balanço, DRE e Fluxo de Caixa

Comentário do Desempenho Conjuntura Econômica

O cenário econômico global permaneceu estável durante o 3T16 e o Fundo Monetário Internacional, em outubro de 2016, projetou um crescimento de 3,1% para 2016 e 3,4% para 2017. Essas previsões decorrem das expectativas de crescimento nos Estados Unidos e nas demais economias avançadas. Com os riscos da atividade econômica na China limitados e as expectativas de que as taxas de juros globais permaneçam em níveis muito baixos, o cenário externo permaneceu favorável para os mercados emergentes. Nesse ambiente, os preços das commodities subiram e o fluxo de recursos para esses países se manteve estável. Este movimento favoreceu a estabilidade nas taxas de câmbio e as perspectivas de queda para a inflação nas economias da América Latina. Contudo, a atividade econômica permanece fraca, com as duas principais economias da região, Brasil e Argentina, em forte recessão em virtude de questões domésticas.

No Brasil, indicadores apontam que o 3T16 ainda tenha sido de recessão, mas já há sinais de estabilização da atividade econômica. A previsão para o PIB em 2016, segundo o Relatório Focus do Banco Central do Brasil de setembro, é de um recuo de 3,2%. Para 2017, a previsão é de um crescimento de 1,3%. As expectativas dos principais bancos são de que o PIB em 2017 cresça de 1,3% a 2,0%.

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA segue trajetória de queda, embora lenta, e acumula alta de 8,5% nos últimos 12 meses até setembro. A expectativa é de que feche o ano em 7,0% de acordo com o Relatório Focus. A recessão profunda e a apreciação cambial deste ano sustentam a previsão de retomada do ciclo de redução de juros, com a estimativa da taxa Selic chegar a 13,5% ao final deste ano, contra o atual patamar de 14,0%.

A indústria brasileira apresentou sinais mistos, do lado negativo a forte queda da produção industrial de agosto em 3,8%, interrompendo cinco meses de altas consecutivas, e do lado positivo a manutenção da trajetória de recuperação em produção de bens de capital. A confiança da indústria em alta e os indicativos de estoques ajustados também favorecem a retomada da produção no curto e médio prazos.

Dos principais setores consumidores de aço no Brasil: no lado negativo, o setor de Linha Branca, que segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE continua performando mal principalmente em virtude do contínuo aumento do desemprego e consequente diminuição da renda das famílias; o setor da Construção Civil, que segundo a Tendências Consultoria continuou desaquecido no 3T16, apesar da expectativa de melhora já para os próximos trimestres; e o setor Industrial, que segundo a Tendências Consultoria continuou em retração. No lado positivo, a indústria Automobilística, que dá sinais de melhora com aumentos da produção e da venda e o setor de Distribuição, que aumentou o volume de venda e de compra. Segundo o Instituto Nacional de Distribuidores de Aço - INDA, ao final de setembro, os estoques permanecem abaixo de 900 mil toneladas com giro de 3,6 meses.

Comentário do Desempenho**Desempenho Econômico e Financeiro**
Comentários dos Resultados Consolidados**Receita Líquida**

A receita líquida do 3T16 foi de R\$2,3 bilhões, contra R\$2,0 bilhões, um aumento de 11,7% em relação à do 2T16. As Unidades de Siderurgia e Transformação do Aço foram as que contribuíram para este aumento, impulsionadas pelo aumento de volume de vendas e de preços.

Distribuição da Receita Líquida

	3T16	2T16	3T15	9M16	9M15
Mercado Interno	88%	89%	73%	87%	79%
Mercado Externo	12%	11%	27%	13%	21%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O CPV no 3T16 totalizou R\$2,0 bilhões, estável na comparação com o 2T16. Para informações detalhadas, veja as sessões das Unidades de Negócio neste documento. A margem bruta foi de 11,7% no 3T16, contra 0,1% no 2T16, uma melhora de 11,6 pontos percentuais, conforme tabela abaixo:

Margem Bruta

3T16	2T16	3T15	9M16	9M15
11,7%	0,1%	-4,5%	3,6%	3,1%

Despesas e Receitas Operacionais

No 3T16, as despesas com vendas foram de R\$52,0 milhões, contra R\$55,7 milhões no 2T16, uma redução de 6,7%, principalmente devido ao impacto negativo de R\$5,8 milhões de provisões para devedores duvidosos ocorrido no 2T16.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$87,4 milhões no 3T16, contra R\$86,2 milhões no 2T16, estável, na comparação entre os períodos.

No 3T16, outras despesas operacionais totalizaram R\$160,5 milhões, contra R\$154,1 milhões no 2T16, um aumento de 4,1%. Destacam-se:

- maiores despesas com custos não absorvidos de equipamentos parados no valor de R\$134,7 milhões, dos quais R\$118,3 milhões foram relativos a depreciação, contra R\$126,4 milhões no 2T16, dos quais R\$119,0 milhões foram relativos a depreciação;
- maiores provisões para demandas judiciais em R\$31,3 milhões no 3T16;
- menor resultado negativo da venda de energia elétrica excedente, que foi de R\$35,7 milhões negativo no 3T16 contra R\$44,5 milhões negativo no 2T16.

As despesas operacionais líquidas ficaram estáveis, totalizando R\$299,9 milhões no 3T16, contra R\$296,0 milhões no 2T16. Dessa forma, a margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional

3T16	2T16	3T15	9M16	9M15
-1,6%	-14,4%	-18,2%	-10,3%	-19,3%

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo o lucro (prejuízo) das operações descontinuadas, o imposto de renda e contribuição social, o resultado financeiro, depreciação, amortização e exaustão, e a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas e desconsidera impairment de ativos. O EBITDA Ajustado considera a participação proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA

Consolidado (R\$ mil)	3T16	2T16	3T15	9M16	9M15
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(107.138)	(123.357)	(1.042.156)	(381.872)	(2.058.334)
Imposto de renda / Contribuição social	(59.193)	(18.675)	(223.219)	(93.228)	(620.673)
Resultado financeiro	159.277	(114.621)	820.075	(56.897)	1.221.604
Depreciação e amortização	307.630	317.273	348.727	942.989	959.499
EBITDA - Instrução CVM - 527	300.576	60.620	(96.573)	410.992	(497.904)
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(27.047)	(36.655)	4.260	(115.547)	(41.702)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	33.561	44.212	28.640	123.370	97.627
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	(194)	(393)	(1.674)	7.443	983.372
EBITDA Ajustado	306.896	67.784	(65.347)	426.258	541.393

O EBITDA Ajustado totalizou R\$306,9 milhões no 3T16, contra R\$67,8 milhões no 2T16, um aumento de 352,8%, devido ao melhor desempenho das Unidades de Siderurgia e Transformação do Aço, que tiveram aumento de volume de vendas e preços e redução de custos e despesas no 3T16. No 3T16, a margem de EBITDA Ajustado foi de 13,5%, contra 3,3% no 2T16, representando um aumento de 10,2 pontos percentuais. As margens de EBITDA Ajustado estão indicadas abaixo:

Margem de EBITDA Ajustado

3T16	2T16	3T15	9M16	9M15
13,5%	3,3%	-2,7%	6,7%	7,0%

Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$159,3 milhões no 3T16, contra R\$114,6 milhões positivos no 2T16, uma diferença de R\$273,9 milhões, principalmente em função de ganhos cambiais registrados no 2T16 de R\$328,1 milhões, decorrente da valorização do Real de 9,8% no 2T16, contra perdas cambiais de R\$29,5 milhões no 3T16, em função da desvalorização de 1,1% no período. Adicionalmente, houve incremento de R\$89,7 milhões de despesas com juros sobre financiamentos e demais despesas financeiras, resultante da renegociação da dívida da Usiminas, finalizada em setembro de 2016. Como alguns financiamentos originais, alvos da renegociação, foram encerrados e substituídos por novos instrumentos de dívidas, os juros decorrentes destes contratos originais foram integralmente liquidados em setembro de 2016, colaborando assim para o aumento destas despesas.

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	3T16	2T16	3T15	Var. 3T16/2T16	9M16	9M15	Var. 9M16/9M15
Ganhos e Perdas Cambiais, Líquidos	(29.528)	328.090	(834.420)	-	645.519	(1.139.405)	-
Operações de Swap	1.640	(165.904)	168.093	-	(293.315)	226.811	-
Receitas e Efeitos Monetários	130.338	115.983	66.115	12%	302.501	155.135	95%
Demais Receitas Financeiras	54.895	63.393	44.532	-13%	168.320	139.451	21%
Juros e Efeitos Monetários sobre Financiamentos e Tributos Parcelados	(204.455)	(166.918)	(182.703)	22%	(548.286)	(439.366)	25%
Demais Despesas Financeiras	(112.167)	(60.023)	(81.692)	87%	(217.842)	(164.230)	33%
RESULTADO FINANCEIRO	(159.277)	114.621	(820.075)	-	56.897	(1.221.604)	-
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	-1,1%	9,8%	-28,1%	-	16,9%	-49,6%	-

Comentário do Desempenho**Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas**

No 3T16, o resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas foi de R\$27,0 milhões, contra R\$36,7 milhões no 2T16, uma queda de 26,2%, principalmente devido à menor contribuição da Unigal no período.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T16, a companhia registrou prejuízo líquido de R\$107,1 milhões, uma redução do prejuízo em 13,1% quando comparado ao do 2T16, que foi de R\$123,4 milhões.

Capital de Giro

No 3T16, a Companhia apresentou capital de giro de R\$2,4 bilhões, contra R\$2,1 bilhões no 2T16, principalmente em função da diminuição da conta de Fornecedores. Embora tenha tido aumento do Contas a Receber, em função do crescimento do faturamento (decorrente de maiores preços e volume de vendas), ele foi praticamente compensado pela redução de estoques de aço e matérias primas em Reais. Importante ressaltar que o prazo médio de recebimento de clientes se manteve estável na comparação entre os trimestres.

Investimentos (CAPEX)

No 3T16, o CAPEX totalizou R\$37,3 milhões, 25,9% inferior quando comparado ao do 2T16, que foi de R\$50,4 milhões, reduzido ao nível operacional para preservar as operações da Companhia, de acordo com a atual demanda. Os principais investimentos realizados foram com *sustaining* CAPEX, sendo 66% na Unidade de Siderurgia, 28% na Unidade de Mineração, 4% na Unidade de Transformação do Aço e 2% na Unidade de Bens de Capital.

Endividamento Financeiro

Em 30/09/16, a dívida bruta consolidada era de R\$6,9 bilhões, contra R\$7,2 bilhões em 30/06/16, representando uma redução de 4,0%. Esta nova composição é resultado da conclusão da renegociação da dívida de aproximadamente 92% da dívida total da Companhia, que obteve prazo total de 10 anos, dos quais 3 anos de carência.

A tabela a seguir demonstra os indexadores da dívida consolidada:

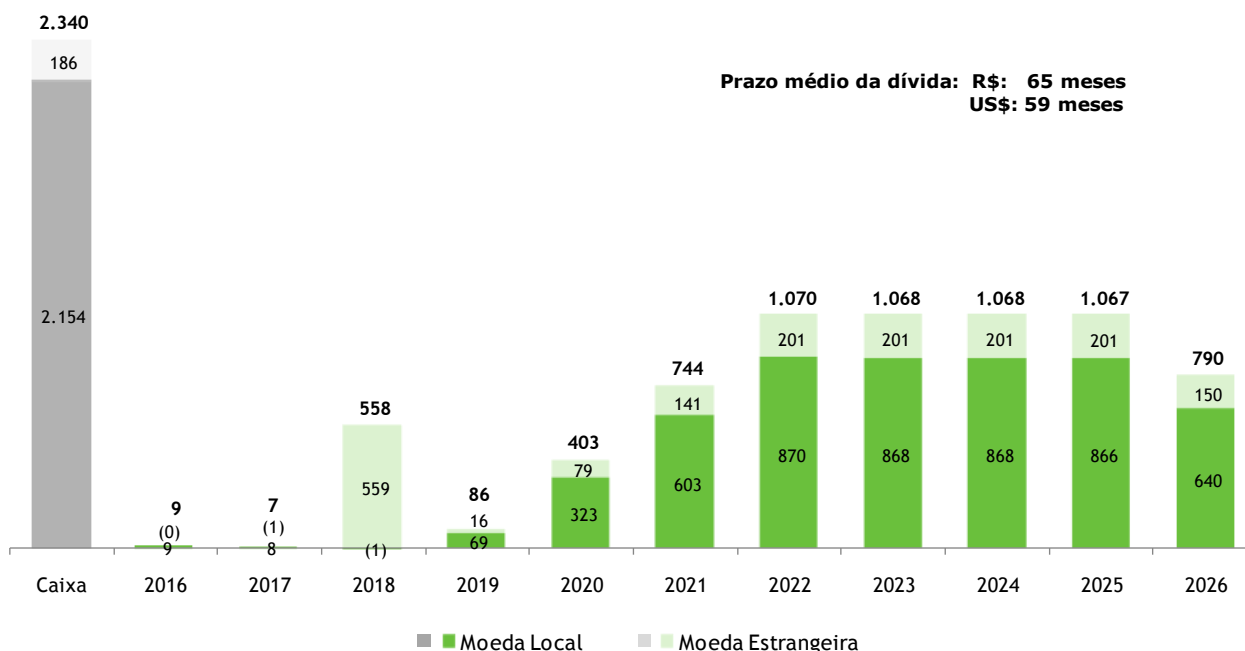
Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	30-set-16			%	30-jun-16	Var. Set16/Jun16	30-set-15	Var. Set16/Set15
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	80.801	5.107.672	5.188.473	75%	4.201.719	23%	4.176.626	24%
TJLP	5.327	375.517	380.844	-	380.318	0%	455.556	-16%
CDI	60.165	4.699.694	4.759.859	-	3.618.234	32%	3.584.923	33%
Outras	15.309	32.461	47.770	-	203.167	-76%	136.147	-65%
Moeda Estrangeira*	10.865	1.748.958	1.759.823	25%	3.035.945	-42%	3.934.164	-55%
Dívida Bruta	91.666	6.856.630	6.948.296	100%	7.237.664	-4,0%	8.110.790	-14%
Caixa e Aplicações	-	-	2.339.789	-	2.712.903	-14%	2.396.616	-2%
Endividamento Líquido	-	-	4.608.507	-	4.524.761	2%	5.714.174	-19%

*99% do total de moedas estrangeiras são em US dólar

Comentário do Desempenho

A posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais, em 30/09/16, encontra-se abaixo:



Desempenho das Unidades de Negócios

As transações entre as Companhias são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração

Siderurgia

Transformação do Aço

Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga Usina de Cubatão Unigal

Soluções Usiminas

Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios | Pró-forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	3T16	2T16	3T16	2T16	3T16	2T16	3T16	2T16	3T16	2T16	3T16	2T16
Receita Líquida de Vendas	80	101	2.043	1.778	510	432	137	155	(506)	(438)	2.265	2.028
Mercado Interno	81	77	1.765	1.570	510	432	137	155	(506)	(438)	1.988	1.796
Mercado Externo	(0)	25	278	207	0	0	0	-	-	-	277	232
Custo Produtos Vendidos	(63)	(80)	(1.788)	(1.780)	(470)	(398)	(133)	(141)	455	374	(1.999)	(2.025)
Lucro (Prejuízo) Bruto	18	21	255	(3)	40	34	4	14	(51)	(64)	266	3
(Despesas)/Receitas Operacionais	(44)	(39)	(222)	(220)	(25)	(27)	(9)	(10)	1	1	(300)	(296)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	(27)	(18)	32	(223)	15	7	(5)	4	(50)	(63)	(34)	(293)
EBITDA Ajustado	13	21	295	50	22	14	1	10	(24)	(27)	307	68
Margem EBITDA Ajustado	16%	21%	14%	3%	4%	3%	1%	6%	-	-	14%	3%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

Comentário do Desempenho**Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios | Pró-forma não auditado**

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	9M16	9M15	9M16	9M15	9M16	9M15	9M16	9M15	9M16	9M15	9M16	9M15
Receita Líquida de Vendas	288	316	5.560	7.051	1.373	1.500	462	658	(1.348)	(1.743)	6.334	7.781
Mercado Interno	214	316	4.812	5.457	1.372	1.494	462	630	(1.348)	(1.743)	5.511	6.154
Mercado Externo	74	-	748	1.594	1	6	0	28	-	-	823	1.627
Custo Produtos Vendidos	(248)	(298)	(5.355)	(6.900)	(1.278)	(1.466)	(427)	(565)	1.201	1.687	(6.106)	(7.542)
Lucro (Prejuízo) Bruto	39	18	205	151	95	34	35	92	(147)	(56)	228	239
(Despesas)/Receitas Operacionais	(136)	(1.127)	(631)	(494)	(77)	(72)	(35)	(49)	4	3	(875)	(1.738)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	(97)	(1.110)	(426)	(343)	18	(38)	1	44	(143)	(53)	(648)	(1.499)
EBITDA Ajustado	22	14	391	461	40	(16)	19	63	(45)	20	426	541
Margem EBITDA Ajustado	8%	4%	7%	7%	3%	-1%	4%	10%	3%	-	7%	7%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

I) MINERAÇÃO

No 3T16, a cotação média do minério de ferro no mercado internacional apresentou uma leve alta, da ordem de 5% em relação ao 2T16, tendo a média do trimestre ficado ao redor de US\$59/t (Platts 62% Fe, CFR China). A evolução de preços nesse período teve relativa estabilidade, uma vez que a diferença entre os valores mínimos e máximos observados variaram apenas US\$8/t, entre US\$55/t e US\$63/t. Para efeito de comparação, a diferença entre esses extremos foi superior a US\$20/t no 2T16.

Com base nesses números, o cenário de oferta versus demanda se manteve equilibrado no 3T16, ainda que nos primeiros nove meses do ano as importações de minério de ferro pela China tenham crescido cerca de 9%, quando comparadas com o mesmo período de 2015. Crescimento esse, acompanhado pelas novas adições à produção de minério, principalmente por parte dos produtores australianos.

Em 2017, o mercado estima que esse equilíbrio tende a diminuir fazendo com o que os preços se reajustem para baixo, em função das novas capacidades de produção que devem entrar em operação. No entanto, o anúncio feito pela Vale, de que pretende implementar o seu projeto de expansão de capacidade em Carajás (S11D), de forma gradual, somado às possíveis exaustões de minas na Austrália num futuro próximo, poderão agir como instrumentos que reduzam a pressão sobre os preços de minério de ferro, suavizando uma eventual queda.

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 3T16, o volume de produção totalizou 713 mil toneladas, um aumento de 3,2% quando comparado ao do 2T16. O volume de vendas registrado foi de 789 mil toneladas, estável na comparação com o 2T16. Apesar de não ter havido exportação no 3T16, foram vendidas 181 mil toneladas no mercado interno, apresentando estabilidade no volume total de vendas na comparação entre os trimestres.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados no quadro a seguir:

Minério de Ferro

Mil toneladas	3T16	2T16	3T15	Var. 3T16/2T16	9M16	9M15	Var. 9M16/9M15
Produção	713	691	738	3%	2.105	3.208	-34%
Vendas - Para Terceiros - Mercado Interno	181	23	41	687%	220	267	-18%
Vendas - Exportação	0	171	0	-	515	0	-
Vendas para a Usiminas	608	592	734	3%	1.815	2.853	-36%
Total de Vendas	789	786	775	0%	2.550	3.120	-18%

Resultados do 3T16

7

Comentário do Desempenho

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A receita líquida foi de R\$80,2 milhões no 3T16, contra R\$101,3 milhões no 2T16, inferior em 20,8%, principalmente por não ter havido exportação no 3T16, que em seu preço está incluído os custos logísticos. Além disso, contribuiu para a diminuição da receita líquida no período, a valorização cambial média do Real em relação ao Dólar de 7,5% e a queda de 1,7% no preço médio PLATTS do minério de ferro (62% Fe, CFR China), ajustado para o período de formação de preços de venda da Mineração Usiminas.

No 3T16, o *cash cost* por tonelada foi de R\$50,4, contra R\$53,3 no 2T16, uma queda de 5,4%, principalmente devido a readequação de pessoal. No 3T16, o Custo de Produtos Vendidos - CPV foi de R\$62,6 milhões, contra R\$80,3 milhões no 2T16. O CPV/t foi de R\$78,9 no 3T16, contra R\$101,7 no 2T16, uma redução de 22,4%, principalmente devido aos menores custos com frete marítimo, em função de não ter havido exportação no 3T16, e ao menor ajuste de estoques no período.

No 3T16, as despesas operacionais líquidas totalizaram R\$44,3 milhões, contra R\$39,5 milhões no 2T16, principalmente em função do aumento de despesas não absorvidas com ociosidade.

O EBITDA Ajustado foi de R\$12,8 milhões no 3T16, contra R\$20,8 milhões no 2T16. A margem de EBITDA Ajustado foi de 15,9% no 3T16, contra 20,5% no trimestre anterior.

Investimentos (CAPEX)

No 3T16, os investimentos totalizaram R\$10,3 milhões, contra R\$5,9 milhões no 2T16, relacionados a *sustaining* CAPEX.

Participação na MRS Logística

A Mineração Usiminas detém participação na MRS Logística através de sua subsidiária UPL - Usiminas Participações e Logística S.A.

A MRS Logística é uma concessionária que controla, opera e monitora a Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal. A Empresa atua no mercado de transporte ferroviário, interligando os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, e seu foco de atividades consiste em logística integrada no transporte de cargas gerais, como minério, produtos siderúrgicos acabados, cimento, bauxita, produtos agrícolas, coque verde de petróleo e contêineres.

No 3T16, a MRS transportou 46 milhões de toneladas, um aumento de 5% sobre o volume transportado no 2T16, devido ao maior fluxo de minério de ferro no período. O volume acumulado até setembro de 2016 é 5% maior que o mesmo período de 2015, com ganhos nos fluxos de minério e nos de carga geral.

II) S I D E R U R G I A

O Consumo brasileiro de aços planos voltou a crescer no 3T16, com alta de 8,3% na comparação com o 2T16. O volume foi de 2,4 milhões de toneladas no 3T16, dos quais 93% fornecido pelas usinas locais e 7% por importações. As vendas das usinas cresceram 7,7%, enquanto as importações tiveram crescimento de 17,5%, embora ainda em patamar baixo em comparação com a média histórica.

Houve aumento em todos os segmentos que compõem o consumo. A maior contribuição veio do crescimento de 9,4% da Distribuição. O Segmento Industrial se destacou também, com alta de 21,5%, puxado pelo setor de Tubos de Grande Diâmetro que cresceu 405%, e pelo setor Naval, que cresceu 180%. O consumo do setor Automotivo cresceu 1,6% e o da Linha Branca 4,0%.

Relativo às linhas de produto, o destaque positivo foi a Chapa Grossa que cresceu 30,5% frente ao 2T16. O volume de 164 mil toneladas do trimestre é, todavia, 35% inferior à média trimestral do consumo do produto em 2015. A maior contribuição positiva veio do maior

Comentário do Desempenho

consumo de Laminados a Quente, com alta de 6,2%, Laminados a Frio que teve alta de 10,4% e Revestidos com crescimento de 5,7%.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

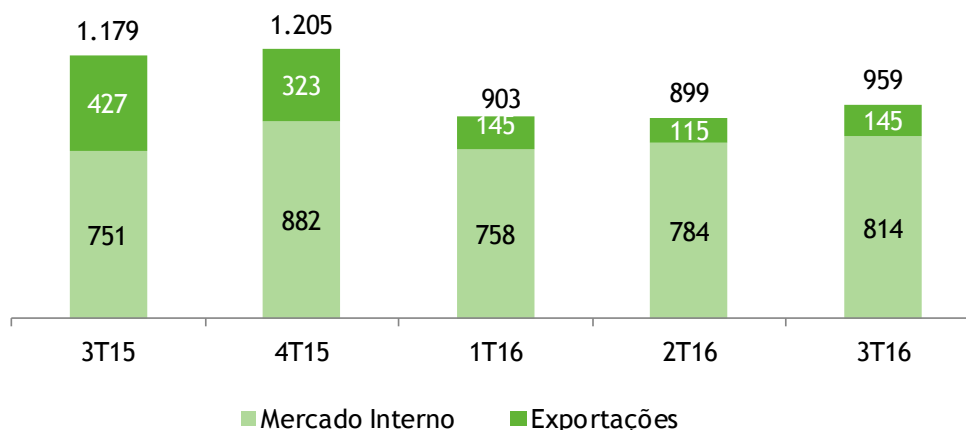
A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 796 mil toneladas no 3T16, um aumento de 2,6% em relação à do 2T16. A usina de Cubatão não produziu aço bruto em função da paralisação temporária de suas áreas primárias ocorrida no início do 1T16.

Produção (Aço Bruto)

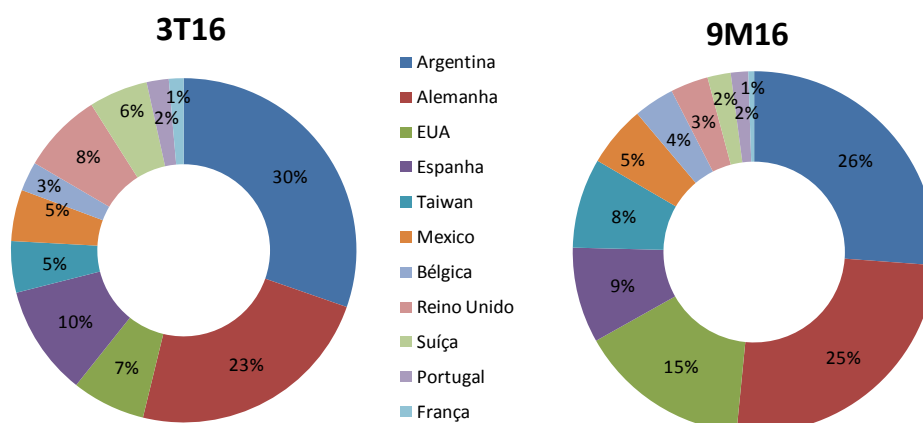
Mil toneladas	3T16	2T16	3T15	Var. 3T16/2T16	9M16	9M15	Var. 9M16/9M15
Usina de Ipatinga	796	776	676	3%	2.349	2.161	9%
Usina de Cubatão	0	0	438	-	17	1.658	-99%
Total	796	776	1.114	3%	2.366	3.819	-38%

Vendas

No 3T16, as vendas totais somaram 959 mil toneladas de aço, representando um aumento de 6,6% em comparação às do 2T16. As vendas para o mercado interno totalizaram 814 mil toneladas, 4,0% superiores às do 2T16, e as exportações aumentaram 25,6%, totalizando 145 mil toneladas. O mix de mercado foi de 85% das vendas para o mercado interno e 15% para as exportações. O destaque no mercado interno foi para as vendas de Chapas Grossas e de Laminados a Frio que cresceram 17,0% e 15,8%, respectivamente. No mercado externo, o destaque foi para as exportações de laminados a frio que cresceram 115% no 3T16.



Seguem abaixo os principais destinos das exportações:



Comentário do Desempenho**Distribuição de Vendas por Produto**

Mil toneladas	3T16		2T16		3T15		Var. 3T16/2T16	9M16		9M15		Var. 9M16/9M15
Vendas Totais	959	100%	899	100%	1.179	100%	7%	2.761	100%	3.710	100%	-26%
Chapas Grossas	124	13%	109	12%	196	17%	14%	379	14%	727	20%	-48%
Laminados a Quente	230	24%	240	27%	409	35%	-4%	730	26%	1.218	33%	-40%
Laminados a Frio	363	38%	277	31%	252	21%	31%	878	32%	811	22%	8%
Galvanizados	222	23%	251	28%	192	16%	-12%	703	25%	602	16%	17%
Placas	19	2%	20	2%	127	11%	-4%	69	2%	337	9%	-80%
Mercado Interno	814	85%	784	87%	751	64%	4%	2.355	85%	2.708	73%	-13%
Chapas Grossas	120	12%	102	11%	159	13%	17%	357	15%	637	17%	-44%
Laminados a Quente	211	22%	219	24%	192	16%	-4%	650	28%	749	20%	-13%
Laminados a Frio	275	29%	237	26%	220	19%	16%	715	30%	730	20%	-2%
Galvanizados	189	20%	205	23%	165	14%	-8%	573	24%	523	14%	9%
Placas	19	2%	20	2%	15	1%	-4%	59	2%	56	2%	4%
Mercado Externo	145	15%	115	13%	427	36%	26%	406	15%	1.002	27%	-60%
Chapas Grossas	5	0%	7	1%	37	3%	-36%	22	5%	91	2%	-76%
Laminados a Quente	19	2%	21	2%	217	18%	-6%	80	20%	470	13%	-83%
Laminados a Frio	88	9%	41	5%	33	3%	115%	163	40%	82	2%	99%
Galvanizados	33	3%	47	5%	27	2%	-29%	130	32%	79	2%	65%
Placas	-	-	-	-	112	10%	-	10	3%	281	8%	-96%

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

A receita líquida da Unidade de Siderurgia foi de R\$2,0 bilhões no 3T16, 14,9% superior à do 2T16, que foi de R\$1,8 bilhão. Este aumento foi devido ao maior preço médio em 9,4% no mercado doméstico e em 8,6% nas exportações, além do maior volume de vendas total em 6,6%.

No 3T16, o *cash cost* por tonelada de aço foi de R\$1.373, representando uma queda de 7,0% em comparação com o do 2T16, que foi de R\$1.476. Destacam-se:

- maior diluição de custos fixos na planta de Cubatão, que vem aumentando a produção de laminados. No 3T16, foram adquiridas 268 mil toneladas de placas, contra 172 mil toneladas no 2T16;
- redução de custos de 17,6% em mão de obra própria e serviços de terceiros, devido à redução do efetivo e a maior diluição de custos fixos em função do maior volume de produção de laminados nas plantas de Ipatinga e Cubatão;
- redução de custos de 15,1% de minério de ferro, em função de ganho no mix utilizado e da valorização cambial média do Real em relação ao Dólar de 7,5%, que superaram o aumento no preço médio PLATTS do minério de ferro (62% Fe, CFR China) em 5,2%;
- redução de custos de 16,7% de carvão, em função de ganho no mix utilizado e da valorização cambial média do Real em relação ao Dólar de 7,5%, que superaram o aumento no custo médio do carvão decorrente do aumento do preço médio do *Hard Coking Coal - HCC* em cerca de 10%. Vale destacar que os preços desta matéria prima tendem a impactar os custos da planta de Ipatinga com defasagem de 1 a 2 trimestres (vide nota sobre carvão na sessão Destaques).

O Custo de Produtos Vendidos – CPV foi de R\$1,8 bilhão no 3T16, estável em relação ao do 2T16 mesmo com o aumento de volume de vendas de 6,6%. O CPV por tonelada foi de R\$1.865, contra R\$1.980 no 2T16, queda de 5,8% na comparação entre os períodos, principalmente em função do menor custo com ociosidade, resultado do aumento do volume de vendas.

No 3T16, as despesas com vendas somaram R\$35,2 milhões, contra R\$30,8 milhões no 2T16, um aumento de 14,4%, principalmente devido ao aumento no volume de vendas total.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$66,3 milhões no 3T16, um aumento de 3,2% em relação às do 2T16, principalmente devido à readequação de pessoal.

Outras despesas operacionais totalizaram R\$120,9 milhões, contra R\$125,2 milhões no 2T16, uma queda de 3,4%, destacam-se:

Comentário do Desempenho

- menor resultado negativo da venda de energia elétrica excedente, que foi de R\$35,0 milhões negativo no 3T16, contra R\$41,9 milhões negativo no 2T16;
- aumento em R\$29,5 milhões de provisões para demandas judiciais;
- maiores despesas com custos não absorvidos de equipamentos parados no valor de R\$104,6 milhões, dos quais R\$97,6 milhões foram relativos a depreciação, contra R\$106,6 milhões no 2T16, dos quais R\$99,1 milhões foram relativos a depreciação.

As despesas operacionais líquidas totalizaram R\$222,2 milhões no 3T16, estáveis em relação ao 2T16, que foram de R\$220,2 milhões.

Dessa forma, o EBITDA Ajustado no 3T16 totalizou R\$295,1 milhões, contra R\$49,7 milhões no 2T16, um aumento de 493,9%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 14,4% no 3T16 contra 2,8% no 2T16, um aumento de 11,6 pontos percentuais. Este aumento expressivo no EBITDA foi resultado da maior receita líquida de vendas, decorrente de maior volume e preço, redução no CPV por tonelada e estabilidade nas despesas operacionais.

Investimentos (CAPEX)

Os investimentos totalizaram R\$24,6 milhões no 3T16, contra R\$41,8 milhões no 2T16, aplicados principalmente em *sustaining* CAPEX. Os investimentos foram reduzidos a um nível operacional para preservar as operações da Companhia de acordo com a atual demanda.

III) TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas – SU

A Soluções Usiminas atua nos mercados de distribuição, serviços e tubos de pequeno diâmetro em todo o país, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. A Empresa atende diversos setores econômicos, tais como automobilístico, autopeças, construção civil, distribuição, eletroeletrônico, máquinas e equipamentos, utilidades domésticas, dentre outros.

As vendas das unidades de negócios Distribuição, Serviços/*Just In Time* e Tubos foram responsáveis por respectivos 48%, 44% e 8% do volume total de vendas do 3T16.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

No 3T16, a receita líquida foi de R\$510,4 milhões, 18,2% superior à do 2T16, devido ao maior preço médio no mercado doméstico em 3,6% e ao maior volume de vendas em 14,1%, ambos na comparação com os do 2T16.

O custo dos produtos vendidos totalizou R\$470,1 milhões no 3T16, contra R\$397,9 milhões no 2T16, um aumento de 18,1%, devido ao maior volume de vendas e serviços.

As despesas operacionais líquidas somaram R\$25,2 milhões no 3T16, contra R\$26,9 milhões no 2T16, uma queda de 6,2%, resultado da adequação da estrutura operacional da Companhia aos atuais níveis de atividade.

Assim, o EBITDA Ajustado no 3T16 foi de R\$22,3 milhões, contra R\$14,4 milhões no 2T16. A margem de EBITDA Ajustado foi de 4,4% no 3T16, contra 3,3% no 2T16.

Comentário do Desempenho**IV) B E N S D E C A P I T A L****Usiminas Mecânica S.A.**

A Usiminas Mecânica é uma empresa de bens de capital no Brasil dedicada para a fabricação e montagem de estruturas metálicas e equipamentos industriais suprindo a indústria de óleo e gás, incluindo plataformas navais, navios e vagões ferroviários, assim como na fabricação de produtos forjados.

Principais Contratos

No 3T16, os principais projetos foram destinados para o setor de mineração.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 3T16, a receita líquida foi de R\$137,1 milhões, contra R\$155,1 milhões no 2T16, uma redução de 11,6%, reflexo da estagnação do mercado de óleo, gás e infraestrutura.

O lucro bruto foi de R\$3,8 milhões no 3T16, contra R\$14,3 milhões no 2T16, 73,1% inferior ao do 2T16.

Assim, no 3T16, o EBITDA Ajustado foi de R\$1,0 milhão, contra R\$9,9 milhões no 2T16, uma queda de 89,9%. A margem de EBITDA Ajustado foi de 0,7% no 3T16, contra 6,4% no 2T16.

Destaques**Reestruturação da Dívida**

A Companhia concluiu, em 12/09/16, a assinatura de todos os documentos definitivos de renegociação de suas dívidas e reitera, que a celebração dos Instrumentos Definitivos, marca a conclusão do processo de reestruturação financeira da Companhia junto aos Credores (representando aproximadamente 92% do endividamento total da Companhia), o qual, na visão de sua Administração, preserva as suas capacidades financeira e operacional, adequando seu perfil de endividamento às perspectivas de curto, médio e longo prazos.

Aumento do Preço do Carvão

Mercado Spot: segundo dados do PLATTS, a média no trimestre para o carvão *premium* foi de U\$136 FOB, cerca de 45% acima da média do 2T16. Em setembro, o carvão *premium* atingiu o pico de U\$214 FOB, maior valor desde julho de 2012.

Além da manutenção do corte de produção por alguns produtores na Austrália e EUA, os fatores que mais impulsionaram essa forte alta no preço do carvão foram: enchentes na China e declaração de força maior da Vale AUS em julho, problemas na ferrovia que escoar o carvão de Moçambique em agosto, forte movimento de China e Índia para aumentar os estoques antes do período de inverno e após as monções respectivamente também no mês de agosto e aumento da demanda da Europa. Somado a todos esses fatores, a medida de redução dos dias úteis anuais de produção de 336 para 276 anunciada em maio pelo governo chinês, reduziu ainda mais a oferta de carvões pressionando os preços no mercado doméstico e internacional.

Contrato: fechamento do benchmark do 3T16 a U\$92 FOB, representando uma alta de cerca de 10% em relação ao fechamento anterior e em linha como mercado spot da época.

A expectativa do mercado é de que o benchmark seja acordado próximo de US\$180 FOB.

Usiminas: a alta de preços do carvão deverá refletir nos custos da Siderurgia a partir do 1T17 em função dos níveis de estoque e tempo de chegada (importação) desta matéria prima.

Comentário do Desempenho

Em 2015, aproximadamente 50% do nosso suprimento foi feito por contrato e 50% no mercado spot. Em 2016, o suprimento por contrato foi elevado para cerca de 65%, em função da volatilidade dos preços de carvão. Estes contratos são firmados com garantias de volume e preços indexados, a negociar ou fixos.

Prêmio Melhor Empresas de Relações com Investidores da América Latina

A Usiminas foi reconhecida como uma das melhores empresas de Relações com Investidores da América Latina, no setor de mineração e siderurgia. A premiação é realizada anualmente pela publicação especializada Institutional Investor Magazine e avalia o desempenho dos melhores profissionais nas categorias CEO, CFO, RI e time de RI e também os melhores programas de Relações com Investidores, Dia do Analista e websites de Relações com Investidores, segundo a opinião dos mais de 900 analistas de mercado que participaram da votação.

A gerente-geral de Relações com Investidores, Cristina Morgan, foi reconhecida na categoria de Melhor Profissional de Relações com Investidores. O prêmio também se repetiu para toda a equipe de RI, que foi reconhecida na categoria de Melhor Time de RI.

O Programa de Relações com Investidores e o website de Relações com Investidores da Usiminas também foram reconhecidos e estão entre os três melhores da América Latina.

Reconhecimento do Parceiro

A Usiminas e a Fiat Chrysler Automobiles - FCA concluíram, um ciclo importante de testes para adequação à fabricação do Jeep Renegade e do Fiat Toro. Todos os 63 itens da Soluções Usiminas selecionados para a produção dos automóveis foram testados e aprovados na fábrica da FCA, em Pernambuco. O processo de *tryout*, teve como suporte trabalhos de engenharia de aplicação dos aços especiais Usiminas e ajustes nos produtos, com serviço exclusivo para a FCA.

Eventos Subsequentes

Diretoria

A companhia informou, em 05/10/16, da decisão judicial, que tornou sem efeitos a eleição da Diretoria realizada em 25 de maio de 2016. O Sr. Rômél Erwin de Souza reassumiu os cargos de Diretor Presidente e Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade. Segue abaixo quadro com a atual composição da diretoria:

NOME	CARGO
Rômél Erwin de Souza	Diretor Presidente e Diretor Vice-Presidente de Tecnologia e Qualidade
Ronald Seckelmann	Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores e Diretor Vice-Presidente de Subsidiárias
Sergio Leite de Andrade	Diretor Vice-Presidente Comercial
Tulio Cesar do Couto Chipoletti	Diretor Vice-Presidente Industrial
Takahiro Mori	Diretor Vice-Presidente de Planejamento Corporativo

Comentário do Desempenho**Mercado de Capitais****Resumo do Desempenho da Usiminas na BM&FBOVESPA (USIM5)**

	3T16	2T16	Var. 3T16/2T16	3T15	Var. 3T16/3T15
Número de Negócios	877.132	738.205	19%	555.502	58%
<i>Média Diária</i>	<i>13.494</i>	<i>11.718</i>	<i>15%</i>	<i>8.680</i>	<i>55%</i>
Quantidade Negociada - mil ações	1.945.861	1.741.154	12%	528.426	268%
<i>Média Diária</i>	<i>29.936</i>	<i>27.637</i>	<i>8%</i>	<i>8.257</i>	<i>263%</i>
Volume Financeiro - R\$ milhões	6.487	3.665	77%	2.003	224%
<i>Média Diária</i>	<i>99</i>	<i>58</i>	<i>71%</i>	<i>31</i>	<i>219%</i>
Cotação Máxima	4,04	2,60	55%	4,65	-13%
Cotação Mínima	2,02	1,45	39%	2,68	-25%
Cotação Unitária Final	3,53	1,97	79%	3,35	5%
Valor de Mercado - R\$ milhões	3.579	1.997	79%	3.396	5%

Desempenho na BM&FBOVESPA

A ação ordinária (USIM3) da Usiminas encerrou o 3T16 cotada a R\$9,45 e a ação preferencial (USIM5), a R\$3,53. No 3T16, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 86,0% e 79,2% respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma valorização de 13,3%.

Bolsas Estrangeiras**OTC – Nova York**

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado *OTC - over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais classe A. Em 30/09/16, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$1,11 e apresentou uma valorização no trimestre de 76,2%.

LATIBEX – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/09/16, a ação XUSI encerrou cotada a €1,00, apresentando valorização de 72,4% no trimestre. Já a ação XUSIO encerrou cotada a €2,39, com valorização de 99,2% no período.

Comentário do Desempenho**Para mais informações:**

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Cristina Morgan Cavalcanti	cristina.morgan@usiminas.com	31 3499-8772
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Diogo Dias Gonçalves	diogo.goncalves@usiminas.com	31 3499-8710

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com

**Bradesco****Banco Custodiante das Ações**

Departamento de Acionistas
Fone: (11) 3684-9495



THE BANK OF NEW YORK MELLON

ADR – Banco Depositário

**Visite o site de Relações com Investidores: www.usiminas.com/ri
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

3T16 Teleconferência de Resultados - Data 28/10/2016	
Em Português - Tradução Simultânea para Inglês	
Horário em Brasília: às 11:00hs Telefone para conexão: Brasil: (11) 3193-1001 / 2820-4001	Horário em Nova Iorque: às 9:00hs Telefone para conexão: EUA: (1 786) 924-6977
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 1494981# - português	Senha de acesso ao replay: 3357910# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

Comentário do Desempenho**Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil**

Ativo	30/set/16	30/jun/16	30/set/15
Circulante	6.314.895	6.739.085	7.584.430
Disponibilidades	2.339.789	2.712.903	2.396.616
Contas a Receber	1.340.983	1.233.438	1.364.568
Impostos a Recuperar	203.209	284.585	345.647
Estoques	2.237.419	2.305.591	3.106.307
Adiantamento a fornecedores	9.249	8.709	24.934
Instrumentos financeiros	36.372	58.746	149.603
Outros Títulos e Valores a Receber	147.874	135.113	196.755
Não Circulante	20.004.131	20.117.670	22.002.302
Realizável a Longo Prazo	4.552.386	4.432.189	4.212.599
Impostos Diferidos	3.434.099	3.361.515	2.727.748
Depósitos Judiciais	636.348	625.730	565.101
Valores a Receber de Empresas Ligadas	4.104	4.300	4.537
Impostos a Recuperar	197.191	83.011	84.048
Instrumentos Financeiros	87.729	170.670	537.808
Outros	192.915	186.963	293.357
Investimentos	1.184.155	1.157.844	1.133.587
Imobilizado	13.935.528	14.191.715	15.262.483
Intangível	332.062	335.922	1.393.633
Total do Ativo	26.319.026	26.856.755	29.586.732

Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	30/set/16	30/jun/16	30/set/15
Circulante	1.691.103	5.843.359	4.615.940
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	91.666	3.075.907	1.805.475
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	596.751	852.326	1.719.521
Salários e Encargos Sociais	257.059	245.170	343.189
Tributos e Impostos a Recolher	108.082	108.447	113.906
Títulos a Pagar Forfaiting	477.537	478.837	238.960
Instrumentos Financeiros	39.246	119.314	216.766
Dividendos a Pagar	140	140	143
Adiantamento de Clientes	53.463	80.077	54.653
Adiantamento Futuro Aumento de Capital	-	821.159	-
Outros	67.159	61.982	123.327
Exigível a Longo Prazo	9.036.294	6.303.747	8.367.978
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.856.630	4.161.757	6.305.315
Passivo Atuarial	1.120.370	1.184.437	1.226.822
Provisões para Demandas Judiciais	600.406	539.918	511.288
Instrumentos Financeiros	81.697	44.838	198.843
Provisão para Recuperação Ambiental	138.879	134.838	94.638
Outros	238.312	237.959	31.072
Patrimônio Líquido	15.591.629	14.709.649	16.602.814
Capital Social	13.200.295	12.200.295	12.150.000
Reservas e Lucro Acumulados	791.972	916.997	2.598.434
Participação dos Acionistas não Controladores	1.599.362	1.592.357	1.854.380
Total do Passivo	26.319.026	26.856.755	29.586.732

Comentário do Desempenho Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	3T16	2T16	3T15	Var. 3T16/2T16
Receita Líquida de Vendas	2.265.154	2.028.012	2.424.262	12%
Mercado Interno	1.987.765	1.795.984	1.764.747	11%
Mercado Externo	277.389	232.028	659.515	20%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.999.357)	(2.025.315)	(2.533.957)	-1%
Lucro (Prejuízo) Bruto	265.797	2.697	(109.695)	9755%
Margem Bruta	11,7%	0,1%	-4,5%	+ 11,6 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(299.898)	(296.005)	(331.345)	1%
Vendas	(51.993)	(55.746)	(82.650)	-7%
Provisão Devedores Duvidosos	384	(5.778)	(14.725)	-
Outras Vendas	(52.377)	(49.968)	(67.925)	5%
Gerais e Administrativas	(87.410)	(86.152)	(101.168)	1%
Outras (Despesas) Receitas	(160.495)	(154.107)	(147.527)	4%
Provisões para Demandas Judiciais	(34.902)	(3.579)	(21.018)	875%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	(1.775)	883	(11.084)	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	(35.676)	(44.465)	(2.161)	-20%
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(134.741)	(126.375)	(71.030)	7%
Impairment de Ativos	194	393	1.674	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	46.405	18.474	(45.947)	151%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	(34.101)	(293.308)	(441.040)	-88%
Margem Operacional	-1,6%	-14,4%	-18,2%	+ 12,8 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(159.277)	114.621	(820.075)	-
Receitas Financeiras	189.200	145.707	360.612	30%
Despesas Financeiras	(348.477)	(31.086)	(1.180.687)	1021%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	27.047	36.655	(4.260)	-26%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(166.331)	(142.032)	(1.265.375)	17%
Imposto de Renda / Contribuição Social	59.193	18.675	223.219	217%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(107.138)	(123.357)	(1.042.156)	-13%
Margem Líquida	-4,8%	-6,0%	-43,0%	+ 1,2 p.p.
Atribuível:				
Aos acionistas da companhia	(114.141)	(129.432)	(1.029.615)	-12%
Participação dos não controladores	7.003	6.075	(12.541)	15%
EBITDA (Instrução CVM 527)	300.576	60.620	(96.573)	396%
Margem EBITDA	13,3%	3,0%	-4,0%	+ 10,3 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	306.896	67.784	(65.347)	353%
Margem EBITDA Ajustado	13,5%	3,3%	-2,7%	+ 10,2 p.p.
Depreciação e amortização	307.630	317.273	348.727	-3%

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	9M16	9M15	Var. 9M16/9M15
Receita Líquida de Vendas	6.334.056	7.781.446	-19%
Mercado Interno	5.511.498	6.154.427	-10%
Mercado Externo	822.558	1.627.019	-49%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.106.142)	(7.542.142)	-19%
Lucro Bruto	227.914	239.304	-5%
Margem Bruta	3,6%	3,1%	+ 0,5 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(875.458)	(1.738.409)	-50%
Vendas	(187.429)	(194.339)	-4%
Provisão Devedores Duvidosos	(22.304)	(15.457)	44%
Outras Vendas	(165.125)	(178.882)	-8%
Gerais e Administrativas	(263.306)	(331.460)	-21%
Outras (Despesas) Receitas	(424.723)	(1.212.610)	-65%
Provisões para Demandas Judiciais	(51.219)	(64.661)	-21%
Resultado da Venda e Baixa de Ativos	71.080	(6.626)	-
Resultado Venda de Energia Elétrica Excedente	(120.938)	66.642	-
Parada Temporária de Equipamentos (Inclui Depreciação)	(379.741)	(102.050)	272%
Impairment de Ativos	(7.443)	(983.372)	-99%
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	63.538	(122.543)	-
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	(647.544)	(1.499.105)	-57%
Margem Operacional	-10,3%	-19,3%	+ 9,0 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	56.897	(1.221.604)	-
Receitas Financeiras	434.029	782.148	-45%
Despesas Financeiras	1.741.754	(2.003.752)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	115.547	41.702	177%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(475.100)	(2.679.007)	-82%
Imposto de Renda / Contribuição Social	93.228	620.673	-85%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(381.872)	(2.058.334)	-81%
Margem Líquida	-6,1%	-26,5%	+ 20,4 p.p.
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	(396.343)	(1.879.262)	-79%
Participação dos não controladores	14.471	(179.072)	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	410.992	(497.904)	-
Margem EBITDA	6,5%	-6,4%	+ 12,9 p.p.
EBITDA Ajustado (proporcional de controladas em conjunto)	426.258	541.393	-21%
Margem EBITDA Ajustado	6,7%	7,0%	- 0,3 p.p.
Depreciação e Amortização	942.989	959.499	-2%

Comentário do Desempenho**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	3T16	2T16
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	(107.138)	(123.357)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	111.782	(90.664)
Despesas de Juros	54.190	88.477
Depreciação e Amortização	307.630	317.273
Resultado na Venda de Imobilizado	1.775	(883)
Participações nos Resultados de Subsidiárias	(27.047)	(36.655)
Impairment de Ativos	(194)	(393)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(64.220)	(20.855)
Constituição (reversão) de Provisões	41.357	(9.422)
Ganhos e Perdas Atuariais	(244)	(372)
Plano de Outorga de Opção de Ações	922	(5.515)
Total	318.813	117.634
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(107.545)	51.725
Estoques	63.338	192.095
Impostos a Recuperar	(32.454)	37.836
Depósitos Judiciais	(18.298)	(17.311)
Valores a Receber de Empresas Ligadas	196	2
Outros	(18.422)	44.097
Total	(113.185)	308.444
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(255.575)	15.643
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	4.856	4.697
Adiantamentos de Clientes	(26.614)	21.075
Tributos a Recolher	482	(18.918)
Títulos a Pagar Forfaiting	58.604	(21.351)
Passivo Atuarial pago	(84.342)	(21.575)
Outros	7.841	(50.474)
Total	(294.748)	(70.903)
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	(89.120)	355.175
Juros Pagos	(285.577)	(126.129)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.224)	(3.835)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(380.921)	225.211
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	224.366	(923.314)
Valor Recebido pela Alienação de Investimentos	-	-
Valor Pago pela Aquisição de Investimentos	-	-
Compras de Imobilizado	(30.605)	(36.772)
Valor Recebido pela Venda de Imobilizado	1.180	54.699
Compras / Pagamentos de Ativos Intangíveis	-	-
Dividendos Recebidos	745	1.624
Compras de Software	(3.143)	(4.575)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	192.543	(908.338)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Cessões de Créditos Contradas	-	19.007
Cessões de Créditos Liquidadas	(43.832)	(109.975)
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	-	-
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(163.172)	(12.741)
Emissão Ações / Aumento de Capital	178.841	871.454
Pagamentos de Tributos Parcelados	(404)	(316)
Liquidação de Operações de Swap	63.748	(20.786)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	-
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	35.181	746.643
Variação Cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	4.449	(9.554)
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(969.907)	875.121
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.497.757	622.636
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	527.850	1.497.757
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo Inicial Caixa	676.598	622.636
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	2.036.305	1.112.991
Disponibilidades no Início do Exercício	2.712.903	1.735.627
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(148.748)	53.962
Aumento (redução) Líquido de Títulos	(224.366)	923.314
Saldo Final Caixa	527.850	676.598
Saldo Final de Títulos	1.811.939	2.036.305
Disponibilidades no Final do Exercício	2.339.789	2.712.903

Comentário do Desempenho**Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS**

R\$ mil	9M16	9M15
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(381.872)	(2.058.334)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	(33.293)	1.335.090
Despesas de Juros	213.169	188.367
Depreciação e Amortização	942.989	959.499
Resultado na venda de imobilizado	(1.080)	3.945
Participações nos resultados de subsidiárias	(115.547)	(41.702)
Impairment de Ativos	7.443	983.864
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(105.516)	(648.623)
Constituição (reversão) de Provisões	34.507	20.066
Ganhos e perdas atuariais	(966)	12.381
Plano de Outorga de opção de ações	(3.384)	7.355
Total	556.450	761.908
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	71.743	(133.036)
Estoques	544.166	465.505
Impostos a Recuperar	56.771	15.737
Depósitos Judiciais	(48.453)	1.021
Valores a Receber de Empresas Ligadas	308	17.846
Outros	(7.118)	(114.223)
Total	617.417	252.850
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	(223.820)	(229.223)
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(14.709)	(99.397)
Adiantamentos de Clientes	12.664	(55.526)
Tributos a Recolher	19.580	(13.255)
Títulos a Pagar Derivados de Fornecedores	(147.373)	-
Passivo Atuarial pago	(157.301)	(135.668)
Outros	(180.412)	46.702
Total	(691.371)	(486.367)
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	482.496	528.391
Juros Pagos	(651.821)	(462.375)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14.194)	(8.917)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(183.519)	57.099
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	(587.754)	521.449
Valor recebido pela alienação de investimentos	-	-
Valor pago pela aquisição de investimentos	-	-
Compras de imobilizado	(132.236)	(572.045)
Valor recebido pela venda de imobilizado	58.243	7.159
Compras / pagamentos de ativos intangíveis	-	-
Dividendos Recebidos	3.224	38.610
Compras de Software	(12.294)	(20.557)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(670.817)	(25.384)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Cessões de Créditos Contradas	43.832	-
Cessões de Créditos Liquidadas	(241.294)	-
Ingressos de Emprést., Financiam. e Debêntures	-	1.678.529
Pagamentos de Emprést., Financ. e Debênt.	(266.017)	(1.645.171)
Emissão Ações / Aumento de Capital	1.050.295	-
Pagamentos de tributos parcelados	(1.272)	(874)
Liquidação de Operações de Swap	12.239	(3.833)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(2)	(39.293)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	597.781	(10.642)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(15.867)	45.089
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(272.422)	66.162
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	800.272	2.109.812
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	527.850	2.175.974
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO		
Saldo inicial Caixa	800.272	2.109.812
Saldo inicial de Títulos e valores mobiliários	1.224.185	742.091
Disponibilidades no início do exercício	2.024.457	2.851.903
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(272.422)	66.162
Aumento (redução) líquido de títulos	587.754	(521.449)
Saldo final Caixa	527.850	2.175.974
Saldo final de Títulos	1.811.939	220.642
Disponibilidades no final do exercício	2.339.789	2.396.616

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("USIMINAS", "Usiminas", "Controladora" ou "Companhia"), com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma companhia aberta e tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (USIM3, USIM5, USIM6).

A Companhia e suas controladas, controladas em conjunto e coligadas ("Empresas Usiminas") têm como principal objeto a exploração da indústria siderúrgica e outras atividades correlatas, como extração de minério de ferro, transformação do aço, fabricação de bens de capital e logística. Conta atualmente com duas usinas siderúrgicas com capacidade nominal de produção de 9,5 milhões de toneladas por ano de produtos laminados, localizadas nas cidades de Ipatinga, Estado de Minas Gerais e Cubatão, Estado de São Paulo, além de reservas de minério de ferro, centros de serviços e distribuição, portos marítimos, terminais de cargas, estrategicamente localizados em diversas cidades brasileiras.

A Companhia mantém participação, direta ou indireta, em empresas controladas, controladas em conjunto e coligadas, conforme descrito na Nota 1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 exceto pelas alterações descritas na Nota 13 destas informações contábeis intermediárias.

Desde o início de 2016, a Companhia vem implementando um plano de ação com foco principal na adequação dos desembolsos financeiros, na priorização da geração de caixa operacional e na administração estrita do capital de giro e de investimentos de capital. Durante o 2º e 3º trimestres de 2016, as principais ações que faziam parte deste plano foram concluídas.

Em reunião realizada em 03 de junho de 2016, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial do aumento de capital, com a subscrição de 39.292.918 ações preferenciais classe "A", totalizando o montante de R\$50.295. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de julho de 2016, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2016, no montante total de R\$1 bilhão, com a subscrição da totalidade das 200.000.000 ações ordinárias.

Em 12 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a assinatura de todos os documentos definitivos de renegociação de suas dívidas, que marcou a conclusão do processo de reestruturação financeira junto aos seus credores, o qual, na visão da Administração, preserva as suas capacidades financeira e operacional, adequando seu perfil de endividamento às perspectivas de curto, médio e longo prazos. Dentre as condições renegociadas, está o alongamento do vencimento da dívida, incluindo um período de carência de 3 anos para pagamento do principal, bem como para medição dos *covenants* financeiros, conforme descrito na Nota 17.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2016, o caixa da Companhia totalizou R\$805.954 que, conjuntamente ao fluxo de caixa projetado pela Administração para os próximos 12 meses, é suficiente para cumprir todas as obrigações e investimentos de capital. Desta forma, a Administração entende que não existem mais incertezas materiais que poderiam gerar dúvidas sobre a capacidade da Companhia em realizar os seus ativos e liquidar as suas obrigações, conforme encontram-se contabilizados. Portanto, as informações contábeis intermediárias da Companhia para o período findo em 30 de setembro de 2016 foram preparadas com o pressuposto de continuidade operacional.

2 Informações contábeis intermediárias

A emissão e divulgação das informações contábeis intermediárias contidas nesse Formulário de Informações Trimestrais (ITR) da Controladora e Consolidado foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de outubro de 2016.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Políticas contábeis de transações consideradas imateriais não foram incluídas nessas informações contábeis intermediárias.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com o exercício e período comparativos apresentados e são comuns à controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

Notas Explicativas

3.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2016, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição e à natureza dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, as Notas Explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016.

- 8 Contas a receber de clientes;
- 12 Depósitos judiciais;
- 13 Investimentos;
- 14 Imobilizado;
- 15 Valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros;
- 16 Ativos intangíveis;
- 19 Tributos parcelados;
- 20 Provisão para demandas judiciais;
- 21 Obrigações de benefícios de aposentadoria;
- 22 Patrimônio líquido; e
- 29 Plano de outorga de opção de compra de ações.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, aqui apresentadas sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

3.2 Normas, alterações e interpretações de normas

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 3.20 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

Notas Explicativas**3.3 Reapresentação de valores correspondentes**

Para fins de comparabilidade de suas informações contábeis intermediárias, a Companhia reclassificou determinados saldos derivados de operações de cessão de crédito (*forfaiting*) com fornecedores comerciais nos Balanços patrimoniais de 31 de dezembro de 2015 e nas Demonstrações do fluxo de caixa de 30 de setembro de 2015.

(a) Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015, foram reclassificadas, especificamente, as operações de cessão de crédito (*forfaiting*) realizadas no mercado externo, da rubrica "Fornecedores" para a rubrica "Títulos a pagar - *Forfaiting*".

	Controladora		
	31/12/2015		
	Saldos originais publicados	Reapresentações	Saldos reapresentados
Total do ativo	27.006.189	-	27.006.189
Fornecedores	1.136.524	(366.703)	769.821
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	587.458	366.703	954.161
Outros passivos circulantes e não circulantes	11.873.229	-	11.873.229
Total do passivo	13.597.211	-	13.597.211
Total do patrimônio líquido	13.408.978	-	13.408.978
Total do passivo e do patrimônio líquido	27.006.189	-	27.006.189
	Consolidado		
	31/12/2015		
	Saldos originais publicados	Reapresentações	Saldos reapresentados
Total do ativo	27.758.332	-	27.758.332
Fornecedores	1.187.274	(366.703)	820.571
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	587.458	366.703	954.161
Outros passivos circulantes e não circulantes	10.989.743	-	10.989.743
Total do passivo	12.764.475	-	12.764.475
Total do patrimônio líquido	14.993.857	-	14.993.857
Total do passivo e do patrimônio líquido	27.758.332	-	27.758.332

Notas Explicativas**(b) Demonstrações do fluxo de caixa**

Em 30 de setembro de 2015, foram reclassificadas, especificamente, as operações de cessão de crédito (*forfaiting*) realizadas com empresas ligadas para o grupo de atividades de financiamento. As operações de cessão de crédito (*forfaiting*) realizadas com fornecedores terceiros continuam sendo apresentadas nas atividades operacionais. Adicionalmente, a Companhia reclassificou o saldo total da rubrica “Valores a pagar a empresas ligadas” para as rubricas “Fornecedores” e “Títulos a pagar - *Forfaiting*”, de acordo com a natureza da operação.

	Controladora		
	30/09/2015		
	<u>Saldos originais</u>	<u>Reapresentações</u>	<u>Saldos</u>
	<u>publicados</u>		<u>reapresentados</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(1.879.262)	-	(1.879.262)
Ajustes para conciliar o resultado	2.234.308	-	2.234.308
Variações nos ativos e passivos			
Fornecedores	(115.889)	(647.088)	(762.977)
Adiantamentos de clientes	(150.659)	121.122	(29.537)
Valores a pagar a empresas ligadas	(128.233)	159.392	31.159
Títulos a pagar - <i>Forfaiting</i>	-	366.574	366.574
Outros	12.478	-	12.478
Juros e IR/CS pagos	(475.354)	-	(475.354)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(502.611)	-	(502.611)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	421.966	-	421.966
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(46.352)	-	(46.352)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	45.089	-	45.089
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(81.908)	-	(81.908)

Notas Explicativas

	Consolidado		
	30/09/2015		
	<u>Saldos originais</u>	<u>Reapresentações</u>	<u>Saldos</u>
	<u>publicados</u>		<u>reapresentados</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) líquido do período	(2.058.334)	-	(2.058.334)
Ajustes para conciliar o resultado	2.820.242	-	2.820.242
Variações nos ativos e passivos			
Fornecedores	(229.223)	(465.971)	(695.194)
Valores a pagar a empresas ligadas	(99.397)	99.397	-
Títulos a pagar - <i>Forfeiting</i>	-	458.687	458.687
Outros	95.103	-	95.103
Juros e IR/CS pagos	(471.292)	-	(471.292)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	<u>57.099</u>	<u>92.113</u>	<u>149.212</u>
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	<u>(25.384)</u>	<u>-</u>	<u>(25.384)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Cessões de crédito obtidas	-	367.383	367.383
Cessões de crédito pagas	-	(459.496)	(459.496)
Outros	(10.642)	-	(10.642)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	<u>(10.642)</u>	<u>(92.113)</u>	<u>(102.755)</u>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	<u>45.089</u>	<u>-</u>	<u>45.089</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>66.162</u>	<u>-</u>	<u>66.162</u>

Notas Explicativas**4 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro**

Em 30 de setembro de 2016, não ocorreram alterações significativas nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4.1 Risco cambial

As Empresas Usiminas atuam internacionalmente e estão expostas ao risco cambial decorrente de exposições a algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos e em menor escala, ao iene e ao euro. O risco cambial decorre de ativos e passivos em moeda estrangeira e investimentos em operações no exterior.

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração adota como política manter parte de seus ativos vinculados a moedas estrangeiras. A exposição patrimonial líquida está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativos em moeda estrangeira				
Caixa e equivalentes de caixa	37.673	94.689	177.422	304.232
Títulos e valores mobiliários	-	-	8.086	-
Contas a receber	103.180	175.431	103.604	176.207
Adiantamentos a fornecedores	11.930	20.268	13.092	21.804
	<u>152.783</u>	<u>290.388</u>	<u>302.204</u>	<u>502.243</u>
Passivos em moeda estrangeira				
Empréstimos e financiamentos	(2.578.524)	(5.186.064)	(1.759.823)	(3.725.360)
Fornecedores, empreiteiros e fretes	(211.084)	(465.827)	(215.328)	(471.048)
Adiantamento de clientes	(5.101)	(5.403)	(6.246)	(13.857)
Demais contas a pagar	<u>(15.591)</u>	<u>(15.970)</u>	<u>(15.587)</u>	<u>(15.763)</u>
	<u>(2.810.300)</u>	<u>(5.673.264)</u>	<u>(1.996.984)</u>	<u>(4.226.028)</u>
Exposição patrimonial	<u>(2.657.517)</u>	<u>(5.382.876)</u>	<u>(1.694.780)</u>	<u>(3.723.785)</u>
Instrumentos financeiros derivativos (nocional)	78.990	1.302.649	-	1.513.192
Exposição cambial total	<u>(2.578.527)</u>	<u>(4.080.227)</u>	<u>(1.694.780)</u>	<u>(2.210.593)</u>

Notas Explicativas**4.2 Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado a taxa de juros**

O risco de taxa de juros das Empresas Usiminas decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos

A política financeira das Empresas Usiminas destaca que as operações de derivativos têm como objetivos reduzir o risco por meio da substituição de taxas de juros flutuantes por taxas de juros fixas ou substituir as taxas de juros baseadas em índices internacionais por taxas de juros baseadas em índices em moeda local, de acordo com as orientações do Comitê Financeiro.

A composição dos empréstimos e financiamentos e das debêntures contratados, por tipo de taxa de juros, no passivo circulante e não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2016	%	31/12/2015	%	30/09/2016	%	31/12/2015	%
Empréstimos e financiamentos								
Pré-fixada	1.428.737	18	3.744.634	40	618.090	9	2.295.166	29
TJLP	377.236	5	406.691	4	377.236	5	413.518	5
Libor	1.061.444	14	1.306.185	14	1.061.444	15	1.306.185	17
CDI	3.741.153	48	2.506.210	28	3.741.153	54	2.551.219	33
Outras	96.167	1	240.923	3	114.306	2	242.336	3
	<u>6.704.737</u>	<u>87</u>	<u>8.204.643</u>	<u>89</u>	<u>5.912.229</u>	<u>85</u>	<u>6.808.424</u>	<u>87</u>
Debêntures								
CDI	<u>1.018.487</u>	<u>13</u>	<u>1.060.290</u>	<u>11</u>	<u>1.018.487</u>	<u>15</u>	<u>1.060.290</u>	<u>13</u>
	<u>7.723.224</u>	<u>100</u>	<u>9.264.933</u>	<u>100</u>	<u>6.930.716</u>	<u>100</u>	<u>7.868.714</u>	<u>100</u>

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, como a fixação da taxa da Libor em alguns casos. O objetivo é minimizar os riscos referentes às oscilações das taxas de juros nos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e, em alguns casos, em moeda nacional. No exterior, os contratos de empréstimos e financiamentos são amparados por contratos da International Swaps and Derivatives Association, Inc. (ISDA) e, para operações locais, essas são amparadas pelo Contrato Geral de Derivativos (CGD).

Notas Explicativas

4.3 Gestão de capital

Os objetivos das Empresas Usiminas ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos e de devolução de capital aos acionistas ou ainda emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Adicionalmente, demonstramos o cálculo do índice de alavancagem financeira considerando a dívida líquida como um percentual do capital total. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

	Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015
Total dos empréstimos e financiamentos, debêntures e tributos parcelados	6.948.296	7.886.487
Menos: caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(2.339.789)	(2.024.457)
Dívida líquida	<u>4.608.507</u>	<u>5.862.030</u>
Total do patrimônio líquido	15.591.629	14.993.857
Total do capital	<u>20.200.136</u>	<u>20.855.887</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>23%</u>	<u>28%</u>

Notas Explicativas

4.4 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

(a) Análise de sensibilidade - risco cambial dos ativos e passivos em moeda estrangeira

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos contratados em moeda estrangeira, em aberto no final do período, considerando o câmbio vigente em 30 de setembro de 2016 para o cenário provável. O cenário I considerou desvalorização do real em 5% sobre o cenário atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração do real em 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor da moeda estrangeira em 30 de setembro de 2016.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Moeda	30/09/2016			
	Taxa de câmbio final do período	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	3,2462	3,4085	4,0578	4,8693
EUR	3,6484	3,8308	4,5605	5,4726
YEN	0,03207	0,0337	0,0401	0,0481

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Moeda	Consolidado		
	30/09/2016		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
US\$	(84.470)	(422.351)	(844.702)
EUR	(153)	(764)	(1.528)
YEN	(116)	(580)	(1.161)

Os instrumentos financeiros derivativos atrelados à exposição cambial foram incluídos na análise de sensibilidade de ativos e passivos em moeda estrangeira, baseado no objetivo destes instrumentos que é de mitigar o impacto da oscilação da moeda estrangeira. Estes instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados na Nota 5.

(b) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos e dos passivos indexados a taxas de juros, em aberto no final do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 30 de setembro de 2016. O cenário I considera um aumento de 5% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida atual. Os cenários II e III foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

Indexador	30/09/2016			
	Taxas do final do período (i)	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	14,1%	14,8%	17,7%	21,2%
TJLP	7,5%	7,9%	9,4%	11,3%
LIBOR	1,6%	1,6%	1,9%	2,3%
TR	2,1%	2,2%	2,6%	3,1%

(i) Taxas anualizadas.

Os efeitos no resultado financeiro, considerando os Cenários I, II e III, estão demonstrados a seguir:

Indexador	Consolidado		
	30/09/2016		
	Cenário I	Cenário II	Cenário III
CDI	(18.957)	(94.786)	(189.573)
TJLP	(1.428)	(7.141)	(14.282)
LIBOR	(608)	(3.038)	(6.077)
TR	-	(1)	(2)

As taxas de juros específicas a que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos empréstimos e financiamentos e debêntures, estão apresentadas na Nota 17 desse Formulário de Informações Trimestrais (ITR), e são principalmente compostas por Libor, TJLP e Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Os instrumentos financeiros derivativos de taxa de juros foram incluídos na análise de sensibilidade de variação de taxas de juros, baseado no objetivo destes instrumentos que é de mitigar o impacto da oscilação das taxas de juros.

Notas Explicativas

4.5 Valor justo de empréstimos e financiamentos e debêntures

Nas operações de mercado de capitais, como debêntures e *bonds*, o valor justo reflete o valor praticado no mercado. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado é apurada de acordo com taxas divulgadas no *site* da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), Broadcast e Bloomberg e pode ser assim sumariada:

	30/09/2016		Controladora 31/12/2015	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	1.188.092	1.188.092	3.022.532	3.022.532
Empréstimos bancários – moeda nacional	4.126.213	4.126.213	3.018.579	3.018.579
Debêntures	1.018.487	1.028.759	1.060.290	1.061.620
<i>Bonds</i>	1.390.432	1.390.432	2.163.532	2.163.532
	<u>7.723.224</u>	<u>7.733.496</u>	<u>9.264.933</u>	<u>9.266.263</u>

	30/09/2016		Consolidado 31/12/2015	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
Empréstimos bancários – moeda estrangeira	1.188.710	1.188.710	3.023.945	3.023.945
Empréstimos bancários – moeda nacional	4.152.406	4.152.406	3.083.064	3.083.064
Debêntures	1.018.487	1.028.759	1.060.290	1.061.620
<i>Bonds</i>	571.113	540.665	701.415	455.168
	<u>6.930.716</u>	<u>6.910.540</u>	<u>7.868.714</u>	<u>7.623.797</u>

Os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos e das debêntures não divergem significativamente dos valores contábeis desses, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

5 Instrumentos financeiros de derivativos

As Empresas Usiminas participam em operações de *swap* com o objetivo de proteger e gerenciar principalmente os riscos inerentes à variação de moedas estrangeiras e taxas de juros. Essas operações visam reduzir a exposição cambial e a volatilidade das taxas de juros dos seus empréstimos. As Empresas Usiminas não possuem instrumentos financeiros com fins especulativos. As Empresas Usiminas tem por política não liquidar as suas operações antes dos seus respectivos vencimentos originais e não efetuar pagamentos antecipados de seus instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

As operações de instrumentos financeiros derivativos podem ser sumariadas como segue:

(a) Controladora

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nominal)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	30/09/2016		30/09/2016		31/12/2015		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)

Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	(272)	(2.836)	201
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	49.681	(258.037)	256.895
Santander	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a.	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	-	(55.133)	88.867
Itau BBA (*)	06/14 a 06/19	VC + 2,68% a.a.	109% CDI	USD 135.233	R\$ 300.000	USD 135.233	R\$ 300.000	-	212.342	(94.296)
Itau BBA (*)	03/15 a 03/18	VC + 4,53% a.a.	111,75% CDI	USD 100.200	R\$ 300.000	USD 100.200	R\$ 300.000	-	66.305	(79.874)
Bradesco	04/15 a 04/25	TR + 9,8000% a.a.	95,00% do CDI	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	(926)	(5.535)	4.507
Bradesco (*)	08/15 a 05/18	VC + 4,11% a.a.	110,98% CDI	USD 152.088	R\$ 530.329	USD 152.088	R\$ 530.329	-	47.482	(136.667)

Resultado financeiro no período **39.633**

Saldo contábil (posição ativa líquida posição passiva) **48.483** **4.588**

(*) Contratos liquidados antecipadamente em 2016 seguindo o plano de renegociação das dívidas da Companhia, conforme demonstrado na Nota 17.

(b) Consolidado

Faixas de vencimento mês/ano	INDEXADOR		VALOR DE REFERÊNCIA (valor contratado - Nominal)				VALOR JUSTO (MERCADO) - CONTÁBIL		Resultado do período
	30/09/2016		30/09/2016		31/12/2015		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016
	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa	Posição passiva	Posição ativa (passiva)	Posição ativa (passiva)	Ganho (perda)

PROTEÇÃO DE TAXAS E CÂMBIO (SWAP)

Merrill Lynch	09/10 a 03/17	Libor + 0,83% a.a.	3,05% a.a.	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	USD 85.713	(272)	(2.836)	201
Santander	01/08 a 01/18	Yen + 4,1165% a.a.	Dólar + 7,34% a.a.	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	49.681	(258.037)	256.895
Santander	06/06 a 06/16	Yen + 4,275% a.a.	Dólar + 8,35% a.a.	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	-	(55.133)	88.867
Itau BBA (*)	06/14 a 06/19	VC + 2,68% a.a.	109% CDI	USD 135.233	R\$ 300.000	USD 135.233	R\$ 300.000	-	212.342	(94.296)
Santander	06/06 a 06/16	Dólar + 8,25 a.a.	Yen + 4,275 % a.a.	USD 200.000	JPY 22.800.000	USD 200.000	JPY 22.800.000	-	54.560	(86.184)
Santander	01/08 a 01/18	Dólar + 7,25 a.a.	Yen + 4,1165 % a.a.	USD 400.000	JPY 42.952.000	USD 400.000	JPY 42.952.000	(45.325)	249.564	(246.764)
Itau BBA (*)	03/15 a 03/18	VC + 4,53% a.a.	111,75% CDI	USD 100.200	R\$ 300.000	USD 100.200	R\$ 300.000	-	66.305	(79.874)
Bradesco	04/15 a 04/25	TR + 9,8000% a.a.	95,00% do CDI	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	R\$ 59.000	(926)	(5.535)	4.507
Bradesco (*)	08/15 a 05/18	VC + 4,11% a.a.	110,98% CDI	USD 152.088	R\$ 530.329	USD 152.088	R\$ 530.329	-	47.482	(136.667)

Resultado financeiro no período **(293.315)**

Saldo contábil Consolidado (posição ativa líquida posição passiva) **3.158** **308.712**

(*) Contratos liquidados antecipadamente em 2016 seguindo o plano de renegociação das dívidas da Companhia, conforme demonstrado na Nota 17.

Notas Explicativas

Os saldos contábeis das operações de instrumentos financeiros derivativos estão descritos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante	-	42.782	36.372	152.560
Ativo não circulante	87.729	365.308	87.729	559.654
Passivo circulante	(39.246)	(199.657)	(39.246)	(199.657)
Passivo não circulante	-	(203.845)	(81.697)	(203.845)
	<u>48.483</u>	<u>4.588</u>	<u>3.158</u>	<u>308.712</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
No resultado financeiro	<u>39.633</u>	<u>97.499</u>	<u>(293.315)</u>	<u>226.811</u>
	<u>39.633</u>	<u>97.499</u>	<u>(293.315)</u>	<u>226.811</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Bancos conta movimento	17.750	16.899	26.772	24.329
Bancos conta movimento exterior	37.673	94.689	177.422	103.555
Certificados de depósitos bancários (CDBs) e aplicações em compromissadas	170.000	207.439	323.656	471.711
Aplicações financeiras no exterior (<i>Time Deposit</i>)	-	-	-	200.677
	<u>225.423</u>	<u>319.027</u>	<u>527.850</u>	<u>800.272</u>

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários (CDBs) e as aplicações em compromissadas possuem liquidez imediata e rendimentos cuja variação média é de 101,24% do certificado de depósito interbancário (CDI).

Em 30 de setembro de 2016, as Empresas Usiminas não possuem contas garantidas.

Notas Explicativas**7 Títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Certificados de depósitos bancários (CDB's)	579.724	-	1.802.069	1.223.742
Aplicações financeiras no exterior	-	-	8.086	-
Outras aplicações	807	442	1.784	443
	<u>580.531</u>	<u>442</u>	<u>1.811.939</u>	<u>1.224.185</u>

As aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários (CDBs) possuem rendimentos cuja variação média é de 101,52% do certificado de depósito interbancário (CDI).

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou *impaired*.

Em 30 de setembro de 2016, o montante de R\$579.724 registrado como Certificados de depósitos bancários (CDB's) refere-se, substancialmente, ao montante recebido proveniente do aumento de capital da Companhia, conforme demonstrado na Nota 22. A Administração não tem a intenção de utilizar esse recurso para atender a compromissos de curto prazo.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Contas a receber de clientes				
No país	678.608	784.391	1.244.300	1.272.960
No exterior	129.001	169.199	139.860	177.101
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(69.258)</u>	<u>(65.573)</u>	<u>(100.198)</u>	<u>(91.687)</u>
Contas a receber de clientes, líquidas	<u>738.351</u>	<u>888.017</u>	<u>1.283.962</u>	<u>1.358.374</u>
Contas a receber de partes relacionadas				
No país	155.554	148.884	39.633	30.875
No exterior	<u>27.733</u>	<u>46.298</u>	<u>17.388</u>	<u>39.172</u>
Contas a receber de partes relacionadas	<u>183.287</u>	<u>195.182</u>	<u>57.021</u>	<u>70.047</u>
	<u>921.638</u>	<u>1.083.199</u>	<u>1.340.983</u>	<u>1.428.421</u>

Notas Explicativas

A análise de vencimentos das contas a receber de clientes está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Valores a vencer	825.687	928.747	1.214.201	1.271.667
Vencidos:				
Até 30 dias	42.216	88.568	62.452	90.725
Entre 31 e 60 dias	591	27.611	3.534	26.640
Entre 61 e 90 dias	743	3.975	2.084	6.169
Entre 91 e 180 dias	3.163	28.084	11.094	29.691
Acima de 181 dias	118.496	71.787	147.816	95.216
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(69.258)</u>	<u>(65.573)</u>	<u>(100.198)</u>	<u>(91.687)</u>
	<u>921.638</u>	<u>1.083.199</u>	<u>1.340.983</u>	<u>1.428.421</u>

Em 30 de setembro de 2016, as contas a receber de clientes nos montantes de R\$95.951 na Controladora e R\$126.782 no Consolidado encontravam-se vencidas, mas não *impaired* (31 de dezembro de 2015 – R\$154.452 e R\$156.574, respectivamente). Nessa mesma data, não foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa para essas contas a receber, uma vez que os clientes ofereceram bens imóveis como garantia ou possuem fluxo de pagamentos em andamento, mesmo que fora do vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes das Empresas Usiminas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Saldo inicial	<u>(65.573)</u>	<u>(50.875)</u>	<u>(91.687)</u>	<u>(76.812)</u>
(Adições) Reversões ao resultado	(15.980)	(15.250)	(24.846)	(17.935)
Baixas Contra Cliente	11.892	1.269	15.932	3.777
Variação cambial	<u>403</u>	<u>(717)</u>	<u>403</u>	<u>(717)</u>
Saldo final	<u>(69.258)</u>	<u>(65.573)</u>	<u>(100.198)</u>	<u>(91.687)</u>

A constituição e a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes *impaired* foram registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas”. As Empresas Usiminas não mantêm nenhum título de contas a receber de clientes sob qualquer modalidade de garantia.

Notas Explicativas**9 Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo circulante				
Produtos acabados	355.129	570.055	439.716	740.226
Produtos em elaboração	551.962	635.247	578.626	661.837
Matérias-primas	304.105	431.137	572.654	680.630
Suprimentos e sobressalentes	494.860	494.939	548.301	548.866
Importações em andamento	47.020	33.340	47.048	33.454
Provisão para perdas	(113.519)	(108.896)	(128.627)	(122.989)
Outros	180.868	208.729	179.701	206.393
	<u>1.820.425</u>	<u>2.264.551</u>	<u>2.237.419</u>	<u>2.748.417</u>

10 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS	2.403	-	1.839	-
COFINS	11.070	-	8.470	-
ICMS	39.332	22.262	46.374	30.493
IPI	4.901	-	2.857	-
Crédito Exportação – Reintegra	577	-	3.250	-
INSS a recuperar	18	-	68.747	-
Outros	-	11.711	-	11.711
	<u>58.301</u>	<u>33.973</u>	<u>131.537</u>	<u>42.204</u>
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
PIS	2.931	17	2.710	105
COFINS	13.453	78	12.361	479
ICMS	92.004	68.089	105.007	68.813
IPI	16.397	-	16.237	-
Crédito Exportação – Reintegra	577	-	3.250	-
INSS a recuperar	20.757	-	68.747	-
Outros	45	14.446	2.634	11.866
	<u>146.164</u>	<u>82.630</u>	<u>210.946</u>	<u>81.263</u>

Notas Explicativas**11 Imposto de renda e contribuição social****(a) Tributos sobre o lucro**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferem do valor teórico que seria obtido com o uso das alíquotas nominais desses tributos, aplicáveis ao lucro antes da tributação, na Controladora e no Consolidado, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(513.771)	(2.194.986)	(475.100)	(2.679.007)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Tributos sobre o lucro calculados às alíquotas nominais	174.682	746.295	161.534	910.862
Ajustes para apuração dos tributos sobre o lucro:				
Equivalência patrimonial	(51.204)	174.208	39.286	14.178
Juros sobre capital próprio recebidos	-	(8.900)	-	733
Exclusões (adições) permanentes	(6.050)	(18.713)	(11.059)	(15.309)
Créditos fiscais não reconhecidos	-	(577.166)	(6.552)	(577.166)
Incentivo fiscal	-	-	207	130
Lucro não tributável e diferenças de alíquota de controladas no exterior	-	-	(90.188)	291.794
Outros	-	-	-	(4.549)
Tributos sobre o lucro apurados	117.428	315.724	93.228	620.673
Corrente	-	1.675	(12.288)	(27.950)
Diferido	117.428	314.049	105.516	648.623
Tributos sobre o lucro (prejuízo) no resultado	117.428	315.724	93.228	620.673
Alíquotas efetivas	23%	14%	20%	23%

Não há itens de imposto corrente apresentados no patrimônio líquido dessas informações contábeis intermediárias.

As diferenças entre as bases fiscais dos ativos e as dos passivos incluídos nos registros contábeis, preparados de acordo com o IFRS e o CPC, foram reconhecidas como diferenças temporárias para fins de contabilização dos impostos diferidos em contrapartida de despesa (ou receita) no resultado.

Notas Explicativas**(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos líquidos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 pode ser assim demonstrada:

	Ativo	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.045.188	3.281.063
Constituição (reversão) de diferido no resultado, líquido	117.428	105.516
Constituição de diferido no resultado abrangente (passivo atuarial)	42.595	42.595
Realização do ajuste do IAS 29 no ativo imobilizado	5.347	5.347
Outros	-	(422)
Saldo em 30 de setembro de 2016	2.210.558	3.434.099

A composição do ativo e do passivo fiscal diferido pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Ativo diferido decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	2.276.128	1.464.112	2.459.975	1.586.270
Ativo diferido decorrente de diferenças temporárias	913.623	1.507.569	2.003.915	2.662.942
Passivo diferido decorrente de diferenças temporárias	(297.345)	(244.645)	(323.362)	(268.272)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos não reconhecidos	(681.848)	(681.848)	(706.429)	(699.877)
	2.210.558	2.045.188	3.434.099	3.281.063

O imposto de renda e a contribuição social diferidos de longo prazo possuem expectativa de realização, de acordo com lucros tributáveis futuros fundamentados por projeções aprovadas pela Administração da Companhia, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Estas projeções estão baseadas em premissas que refletem o ambiente econômico e operacional da Companhia.

As projeções estão sujeitas a fatores que podem apresentar variações em relação aos dados reais.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos não reconhecidos nas demonstrações financeiras no montante de R\$681.848 na Controladora e R\$706.429 no Consolidado, decorrentes de análise de expectativa de utilização destes créditos. A Administração da Companhia continuará monitorando os créditos fiscais de Imposto de Renda e Contribuição Social, que poderão ser registrados tão logo seja provável a sua utilização.

Notas Explicativas

Conforme as projeções aprovadas pela Administração da Companhia e o saldo de imposto de renda ativo diferido (prejuízo fiscal e diferenças temporárias) em 30 de setembro de 2016, a expectativa de realização dos impostos é:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	13.287	33.705
2018	231.755	258.251
2019	240.932	434.505
2020	313.465	536.248
A partir de 2021	<u>1.708.464</u>	<u>2.494.752</u>
Ativo	<u>2.507.903</u>	<u>3.757.461</u>
Passivo	<u>(297.345)</u>	<u>(323.362)</u>
Posição líquida	<u><u>2.210.558</u></u>	<u><u>3.434.099</u></u>

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros das Empresas Usiminas.

12 Depósitos judiciais

Em 30 de setembro de 2016, a movimentação dos depósitos judiciais pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (i)	<u>686.343</u>	<u>795.424</u>
Adições	39.254	67.867
Juros/atualizações	23.983	29.019
Reversões	<u>(36.248)</u>	<u>(57.930)</u>
Subtotal	<u><u>713.332</u></u>	<u><u>834.380</u></u>
(-) Compensação com tributos parcelados	<u>(198.032)</u>	<u>(198.032)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u><u>515.300</u></u>	<u><u>636.348</u></u>

(i) Do valor de depósitos judiciais apresentando no balanço patrimonial, deve-se deduzir o valor de R\$198.032, referente a compensação de tributos parcelados.

Notas Explicativas

13 Investimentos

(a) Movimentação dos investimentos

(i) Controladora

	31/12/2015	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial(i)	Juros sobre capital próprio e dividendos	Lucro não realizados nos estoques	Outros	30/09/2016
Controladas							
Cosipa Commercial	11.455	-	(11.455)	-	-	-	-
Mineração Usiminas	2.896.565	-	20.969	-	-	27	2.917.561
Soluções Usiminas	694.526	-	11.302	-	(44.625)	-	661.203
Usiminas Commercial	55.422	-	(29.243)	-	-	-	26.179
Usiminas Europa (ii)	1.928.884	(885.398)	(191.889)	-	-	(2)	851.595
Usiminas International	42.939	-	(9.199)	-	-	-	33.740
Usiminas Mecânica	579.126	-	3.134	(40.286)	964	-	542.938
UPL	60.150	-	6.758	(3.267)	-	8	63.649
Rios Unidos (v)	-	69.268	(23.599)	-	-	(43.634)	2.035
Ágio em controladas	10.835	-	-	-	-	-	10.835
	6.279.902	(816.130)	(223.222)	(43.553)	(43.661)	(43.601)	5.109.735
Controladas em conjunto							
Unigal	552.947	-	79.918	-	-	-	632.865
Usiroll	8.550	-	453	-	-	133	9.136
	561.497	-	80.371	-	-	133	642.001
Coligadas							
Codeme (iii)	61.152	14.613	(8.752)	-	-	(352)	66.661
Metform (iii)	10.836	(10.836)	-	-	-	-	-
MRS	8.639	-	1.003	(295)	-	-	9.347
Ágio em coligadas(iv)	70.204	(8.030)	-	-	-	1	62.175
	150.831	(4.253)	(7.749)	(295)	-	(351)	138.183
	6.992.230	(820.383)	(150.600)	(43.848)	(43.661)	(43.819)	5.889.919

(i) Do resultado de equivalência patrimonial apresentado nas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa da Controladora, que totaliza despesa de R\$194.261, deve-se deduzir o valor de R\$43.661 referente ao lucro não realizado nos estoques apurado com as controladas Soluções Usiminas e Usiminas Mecânica, para se comparar à despesa de R\$150.600 demonstrada na movimentação dos investimentos.

(ii) A baixa no período refere-se à redução de capital em controlada no exterior.

(iii) A Coligada Codeme incorporou a Metform, sem alterações, nos investimentos da Companhia.

(iv) No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi registrada perda por valor recuperável de ativos (*Impairment*), no montante de R\$8.030, referente ao ágio proveniente da aquisição da Coligada Metform. Este valor foi registrado na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

(v) A adição do período refere-se a adiantamento para futuro aumento de capital na Rios Unidos. O saldo de passivo a descoberto registrado em 30 de junho 2016 foi transferido para investimentos (demonstrado na coluna "Outros").

Notas Explicativas**(ii) Consolidado**

	31/12/2015	Adições (baixas)	Equivalência patrimonial	Juros sobre capital próprio e dividendos	Outros	30/09/2016
Controladas em conjunto						
Modal	2.583	-	2.092	(2.156)	-	2.519
Unigal	552.947	-	79.918	-	-	632.865
Usiroll	8.550	-	453	-	133	9.136
Ágio em controladas em conjunto	16.083	-	-	-	-	16.083
	580.163	-	82.463	(2.156)	133	660.603
Coligadas						
Codeme (i)	61.152	14.613	(8.752)	-	(352)	66.661
Metform (i)	10.836	(10.836)	-	-	-	-
MRS	348.949	-	40.952	(8.117)	50	381.834
Terminal Paraopeba	907	59	50	-	-	1.016
Terminal Sarzedo	2.133	-	896	(1.067)	-	1.962
Outros	2.767	-	(62)	-	-	2.705
Ágio em coligadas	77.404	(8.030)	-	-	-	69.374
	504.148	(4.194)	33.084	(9.184)	(302)	523.552
Total	1.084.311	(4.194)	115.547	(11.340)	(169)	1.184.155

(i) A Coligada Codeme incorporou a Metform, sem alterações, nos investimentos da Companhia.

(b) Outras informações relevantes sobre os investimentos
Mineração Usiminas - Contrato de prestação de serviços de operação portuária com a Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.)

Em 27 de maio de 2015, a Mineração Usiminas S.A. notificou ao Porto Sudeste do Brasil S.A. (atual denominação social de MMX Porto Sudeste Ltda.) sobre a imediata rescisão do contrato de prestação de serviços de operação portuária de recebimento, movimentação, armazenagem e embarque de minério de titularidade da Mineração Usiminas no Terminal do Porto Sudeste, nas modalidades *Take or Pay* e *Delivery or Pay*, em razão do reiterado inadimplemento, pelo Porto Sudeste, de sua obrigação de concluir e de colocar o porto em operação, bem como pelo não pagamento de penalidades contratuais. A Companhia adotou as providências cabíveis para resguardar os seus direitos, inclusive em processo de arbitragem, pleiteando o pagamento das multas, o ressarcimento de lucros cessantes, além de demais perdas e danos, previstos em contrato. O referido contrato foi assinado com vigência de 5 anos a contar do primeiro embarque, previsto inicialmente para abril de 2012. Nenhum montante referente a esse ressarcimento foi contabilizado na Mineração Usiminas.

Notas Explicativas**14 Imobilizado**

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	12.716.177	14.743.629
Adições	120.198	145.503
Baixas	(68.070)	(75.828)
Depreciação (i)	(751.104)	(899.389)
Juros e variação monetária/cambial capitalizados (ii)	32.878	32.878
Transferências para o intangível	(4.776)	(5.388)
Baixa de adiantamentos	(4.614)	(4.614)
Outros	(1.311)	(1.263)
Saldos em 30 de setembro de 2016	12.039.378	13.935.528

(i) Em 30 de setembro de 2016, além da depreciação total do período apresentada no quadro acima, foi reconhecido no resultado o montante de R\$20.091, referente à depreciação originalmente contabilizada nos estoques e realizada neste período.

(ii) Os referidos encargos foram capitalizados às taxas contratadas, as quais estão demonstradas na Nota 17.

Em 30 de setembro de 2016, as adições do imobilizado, no montante de R\$145.503, referem-se principalmente à substituição de ponte rolante em Ipatinga (R\$26.430), melhorias no topo da coqueria 3 de Ipatinga (R\$10.718), melhorias no pátio de beneficiamento de escória de Cubatão (R\$8.982), reforma da coqueria 2 de Ipatinga (R\$7.493), substituição de locomotiva a diesel em Ipatinga (R\$6.631) e Projeto Compactos da Mineração Usiminas (R\$6.367).

O saldo do imobilizado em andamento, em 30 de setembro de 2016 é de R\$1.221.342 no consolidado. As obras que se destacam são, reforma da coqueria 2 e equipamentos periféricos de Ipatinga (R\$416.642), laminador de chapas grossas em Ipatinga (R\$380.764), substituição da ponte rolante L8 em Ipatinga (R\$28.069), instalação de portão frontal convertedores 4 e 5 de Ipatinga (R\$14.822) e Projeto de Beneficiamento de Minério Compacto da Mineração Usiminas (R\$70.456).

Em 30 de setembro de 2016, a depreciação na Controladora foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas”, nos montantes de R\$739.807, R\$2.349 e R\$8.948 (30 de setembro de 2015– R\$734.222, R\$2.309 e R\$8.669), respectivamente. Em termos consolidados, nessa mesma data, a depreciação foi reconhecida nas rubricas “Custos das vendas”, “Despesas com vendas” e “Despesas gerais e administrativas” nos montantes de R\$883.164, R\$3.369 e R\$12.856 (30 de setembro de 2015 – R\$894.240, R\$3.329 e R\$12.096), respectivamente.

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia revisou a vida útil de alguns de seus ativos, tanto daqueles que estão em operação quanto dos paralisados. Essa revisão objetivou adequar as taxas de depreciação à atual realidade de produção da Companhia. O efeito contábil dessa revisão foi aumento na depreciação do período no montante de R\$20.312.

Notas Explicativas**15 Valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros**

Para o cálculo do valor recuperável de cada segmento de negócio, as Empresas Usiminas utilizam o método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções consideram as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação das empresas, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

(a) Testes de *Impairment* do ágio

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi registrada perda por *impairment* no segmento Siderurgia no valor de R\$8.030 (31 de dezembro de 2015 - R\$7.173), referente a ágio pago na aquisição da coligada Metform. Esta perda foi registrada na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais".

(b) Testes de *Impairment* de outros ativos de longo prazo

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, a Administração monitorou o comportamento das principais premissas utilizadas nos testes de recuperabilidade realizados no encerramento do exercício de 2015 (conforme descrito na Nota 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015), bem como o contexto macroeconômico de cada segmento de negócio. Este monitoramento não identificou a necessidade de alteração das premissas utilizadas na elaboração dos referidos testes de recuperabilidade. A Administração continuará monitorando as premissas-chave de cada segmento de negócio, bem como os resultados em 2016, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

16 Ativos intangíveis

A movimentação dos ativos intangíveis no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 pode ser demonstrada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2015	183.741	337.922
Adições	10.960	12.294
Baixas	(33)	(33)
Amortização	(12.348)	(23.509)
Transferências do imobilizado	4.776	5.388
Saldos em 30 de setembro de 2016	187.096	332.062

Em 30 de setembro de 2016, as adições dos ativos intangíveis do Consolidado, no montante de R\$12.294, referem-se principalmente ao licenciamento do *software* Oracle (R\$5.497).

Notas Explicativas

17 Empréstimos e financiamentos e debêntures

Em 12 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a assinatura de todos os documentos definitivos de renegociação de suas dívidas, que marcou a conclusão do processo de reestruturação financeira junto aos seus credores, o qual, na visão da Administração, preserva as suas capacidades financeira e operacional, adequando seu perfil de endividamento às perspectivas de curto, médio e longo prazos.

As principais condições renegociadas, em uma base comum para todos os credores, são: (i) prazo total de 10 (dez) anos para pagamento das dívidas, sendo os 3 (três) primeiros anos período de carência para o início do pagamento do principal, bem como para medição dos *covenants* financeiros, e (ii) pagamento de juros trimestrais.

A Companhia assumiu o compromisso de, até o pagamento integral da sua dívida, somente pagar ou distribuir os dividendos que forem exigidos por lei ou por seu Estatuto Social e, em caso de distribuição de dividendos, efetuar um pagamento do mesmo montante aos seus credores, como amortização antecipada do saldo a eles devidos.

Entre as hipóteses de vencimento antecipado da dívida está o não recebimento dos recursos mantidos no caixa de sua controlada Mineração Usiminas S.A. - MUSA, em montante mínimo de R\$700.000, até o dia 30 de junho de 2017.

Também foi definido nos instrumentos de renegociação da dívida o mecanismo de *cash sweep*, que obriga a Companhia, caso houver um excedente de caixa superior aos limites estabelecidos, a serem verificados nas datas de 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, excluídos certos eventos de liquidez, a distribuir este montante de caixa excedente a seus credores, de forma pro-rata, que será utilizado para a amortização antecipada dos valores de principal, de juros e demais encargos devidos nos termos destes instrumentos.

Em relação aos *covenants* financeiros, a Companhia está obrigada ao cumprimento dos seguintes índices, calculados em uma base individual (Controladora):

(a) Dívida Líquida / EBITDA:

- menor ou igual a 4,5x em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2019;
- menor ou igual a 3,5x em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2020;
- menor ou igual a 3,0x em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2021; e
- menor ou igual a 2,5x nas medições semestrais apuradas em 30 de junho e 31 de dezembro dos anos subsequentes.

(b) EBITDA / Despesas Financeiras:

- mínimo 2,0x em 30 de junho de 2019, 31 de dezembro de 2019 e nas medições semestrais apuradas em 30 de junho e 31 de dezembro dos anos subsequentes.

Notas Explicativas

Em relação aos *covenants* não financeiros estabelecidos nos instrumentos de dívida, dentre eles, limitações de capex de expansão, limitações de obtenção de novos empréstimos e mudança no grupo de controle, a Companhia possui controles de acompanhamento e, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2016, não foram verificados descumprimentos desses *covenants*.

Os laminadores de tiras a quente e a frio da Usina Intendente Câmara em Ipatinga - MG foram dados como garantias aos credores brasileiros (vide Nota 31).

(a) Controladora**(i) Em moeda nacional**

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	30/09/2016		31/12/2015	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	R\$	2026	TJLP + 3,48%, 3,88% e 4,88% a.a.	1.708	371.586	-	-
BNDES	R\$	2018	5,50% a.a.	1.278	743	1.279	1.699
BNDES	R\$	2026	TJLP	12	3.930	-	-
BNDES	URTJLP	2018 a 2021	TJLP + 1,48% a 2,88% a.a.	-	-	119.267	238.732
BNDES	URTJLP	2018	TJLP + 1,48% a.a.	-	-	14.944	29.598
BNDES	R\$	2018 e 2020	TJLP	-	-	1.263	2.887
FINAME	R\$	2016 a 2024	2,5% a 9,5% a.a.	9.268	27.016	14.072	33.272
Banco do Brasil	R\$	2026	CDI + 3% a.a.	22.443	2.486.701	-	-
Banco do Brasil	R\$	2016 a 2020	98% a 110,10% a.a. CDI	-	-	806.943	1.650.000
Santander	R\$	2016	92,9% a.a. CDI	-	-	49.267	-
Bradesco	R\$	2025	TR + 9,8% a.a.	6.028	53.115	7.746	55.219
Bradesco	R\$	2026	CDI + 3% a.a.	4.850	546.856	-	-
Itaú BBA	R\$	2026	CDI + 3% a.a.	6.014	674.289	-	-
Comissões e Outros Custos	-	-	-	(12.803)	(76.821)	(2.365)	(5.244)
				<u>38.798</u>	<u>4.087.415</u>	<u>1.012.416</u>	<u>2.006.163</u>

Notas Explicativas

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	30/09/2016		31/12/2015	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDDES	US\$	2026	Cesta de moedas (US\$) + 3,88% a.a.	64	20.033	-	-
BNDDES	US\$	2026	Cesta de moedas (US\$) + 3,88% a.a	328	117.906	-	-
BNDDES	US\$	2018	Cesta de moedas + 1,88% a.a.	-	-	22.091	31.862
BNDDES	US\$	2016	Cesta de moedas (US\$) + 1,76% a.a.	-	-	6.181	-
BNDDES	US\$	2018 a 2021	Cesta de moedas + 1,88% a.a.	-	-	39.536	88.203
Nippon Usiminas	US\$	2026	Libor + 2,83% a.a.	298	166.942	-	-
Nippon Usiminas	US\$	2016 e 2017	Libor + 0,83% e 1,48 % a.a.	-	-	161.802	66.933
JBIC	US\$	2026	Libor + 2,55% a.a.	673	446.345	-	-
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,55% a.a.	-	-	180.418	357.930
JBIC	US\$	2026	Libor + 2,885% a.a.	841	446.345	-	-
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,885% a.a.	-	-	181.173	357.930
Eurobonds	JPY	2018	4,1165% a.a.	12.961	1.377.471	29.489	1.392.933
Eurobonds	JPY	2016	4,275% a.a.	-	-	741.110	-
Itaú BBA	US\$	2018 e 2019	2,68% e 4,53% a.a.	-	-	166.361	768.446
Bradesco	US\$	2020	4,11% a.a.	-	-	2.102	593.871
Comissões e Outros Custos	-	-	-	(1.659)	(10.024)	(1.042)	(1.265)
				<u>13.506</u>	<u>2.565.018</u>	<u>1.529.221</u>	<u>3.656.843</u>
Em moeda nacional				<u>38.798</u>	<u>4.087.415</u>	<u>1.012.416</u>	<u>2.006.163</u>
				<u>52.304</u>	<u>6.652.433</u>	<u>2.541.637</u>	<u>5.663.006</u>

Notas Explicativas**(b) Consolidado****(i) Em moeda nacional**

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais %	30/09/2016		31/12/2015	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDES	R\$	2026	TJLP + 3,48%, 3,88% e 4,88% a.a.	1.708	371.586	-	-
BNDES	R\$	2018	5,50% a.a.	1.278	743	1.279	1.699
BNDES	R\$	2026	TJLP	12	3.930	-	-
BNDES	URTJLP	2018 a 2021	TJLP + 1,48% a 2,88% a.a.	-	-	119.267	238.732
BNDES	URTJLP	2018	TJLP + 1,48% a.a.	-	-	14.944	29.598
BNDES	R\$	2018 e 2020	TJLP	-	-	1.263	2.887
FINAME	R\$	2016 a 2024	2,5% a 9,5%a.a.	12.434	34.142	17.242	42.751
Banco do Brasil	R\$	2026	CDI + 3% a.a.	22.443	2.486.701	-	-
Banco do Brasil	R\$	2016 a 2020	98% a 110,10% a.a. CDI	-	-	806.943	1.650.000
Santander	R\$	2016	92,9% a.a. CDI	-	-	49.267	-
Bradesco	R\$	2025	TR + 9,8% a.a.	6.028	53.115	7.746	55.219
Bradesco	R\$	2026	CDI + 3% a.a.	4.850	546.856	-	-
Itaú BBA	R\$	2026	CDI + 3% a.a.	6.014	674.289	-	-
Outros	-	-	-	3.825	12.076	49.236	2.600
Comissões e Outros Custos	-	-	-	(12.803)	(76.821)	(2.365)	(5.244)
				<u>45.789</u>	<u>4.106.617</u>	<u>1.064.822</u>	<u>2.018.242</u>

Notas Explicativas

(ii) Em moeda estrangeira

	Moeda / indexador	Vencimento principal	Encargos financeiros anuais (%)	30/09/2016		31/12/2015	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
BNDDES	US\$	2026	Cesta de moedas (US\$) + 3,88% a.a.	64	20.033	-	-
BNDDES	US\$	2026	Cesta de moedas (US\$) + 3,88% a.a	328	117.906	-	-
BNDDES	US\$	2018	Cesta de moedas + 1,88% a.a.	-	-	22.091	31.862
BNDDES	US\$	2016	Cesta de moedas (US\$) + 1,76% a.a.	-	-	6.181	-
BNDDES	US\$	2018 a 2021	Cesta de moedas + 1,88% a.a.	-	-	39.536	88.203
Nippon Usiminas	US\$	2026	Libor + 2,83% a.a.	298	166.942	-	-
Nippon Usiminas	US\$	2016 e 2017	Libor + 0,83% e 1,48 % a.a.	-	-	161.802	66.933
JBIC	US\$	2026	Libor + 2,55% a.a.	673	446.345	-	-
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,55% a.a.	-	-	180.418	357.930
JBIC	US\$	2026	Libor + 2,885% a.a.	841	446.345	-	-
JBIC	US\$	2018	Libor + 0,885% a.a.	-	-	181.173	357.930
Eurobonds	US\$	2018	7,25%	8.082	561.411	22.155	675.361
Itaú BBA	US\$	2018 e 2019	2,68% e 4,53% a.a.	-	-	166.361	768.446
Bradesco	US\$	2020	4,11% a.a.	-	-	2.102	593.871
Outros	-	-	-	2.238	-	4.793	519
Comissões e Outros Custos	-	-	-	(1.659)	(10.024)	(1.042)	(1.265)
				<u>10.865</u>	<u>1.748.958</u>	<u>785.570</u>	<u>2.939.790</u>
Em moeda nacional				<u>45.789</u>	<u>4.106.617</u>	<u>1.064.822</u>	<u>2.018.242</u>
				<u>56.654</u>	<u>5.855.575</u>	<u>1.850.392</u>	<u>4.958.032</u>

Notas Explicativas

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
2017	2.084	1.317.552	2.859	1.323.800
2018	1.369.091	2.872.288	557.932	2.157.202
2019	68.423	512.770	72.793	514.725
2020	336.296	911.924	339.984	913.197
2021	623.319	11.173	626.247	11.686
2022	897.277	9.664	899.788	9.759
2023	897.901	9.904	897.926	9.929
2024	897.770	9.327	897.774	9.330
2025	897.366	8.404	897.366	8.404
2026	662.906	-	662.906	-
	<u>6.652.433</u>	<u>5.663.006</u>	<u>5.855.575</u>	<u>4.958.032</u>

(c) Movimentação dos empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>8.204.643</u>	<u>6.808.424</u>
Ingressos de empréstimos e financiamentos	193.422	205.498
Reconhecimento – renegociação de dívida	5.312.578	5.312.578
Encargos provisionados	284.956	273.051
Variação monetária	160.642	163.787
Variação cambial	(544.465)	(632.707)
Amortização de encargos	(500.980)	(487.973)
Amortização de principal	(960.627)	(284.997)
Desreconhecimento – renegociação de dívida	(5.354.040)	(5.354.040)
Diferimento de comissões	<u>(91.392)</u>	<u>(91.392)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u>6.704.737</u>	<u>5.912.229</u>
Passivo circulante	52.304	56.654
Passivo não circulante	<u>6.652.433</u>	<u>5.855.575</u>

Notas Explicativas**(d) Debêntures**

As debêntures, conjuntamente aos contratos de empréstimos e financiamentos, foram incluídas na renegociação da dívida considerando as mesmas condições descritas no início desta Nota 17. O montante de R\$1.000.000, referente ao principal, foi desreconhecido e reconhecido no período.

Em 30 de setembro de 2016, a movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>1.060.290</u>
Encargos provisionados e outros	60.290
Variação monetária	61.755
Amortização de encargos	<u>(163.848)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u><u>1.018.487</u></u>
Passivo circulante	26.640
Passivo não circulante	<u>991.847</u>

Em 30 de setembro de 2016, os encargos sobre as debêntures no montante de R\$26.640 estão registrados no passivo circulante (31 de dezembro de 2015 - R\$61.109).

Notas Explicativas**18 Tributos a recolher**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
ICMS	41.451	26.784	43.863	30.447
IPI	15.984	20.735	18.140	22.171
IRRF	5.009	9.637	6.268	12.469
ISS	982	2.674	6.817	7.536
PIS e COFINS	19.536	4.836	26.119	8.808
Outros	1.783	1.837	3.920	4.116
	<u>84.745</u>	<u>66.503</u>	<u>105.127</u>	<u>85.547</u>

19 Tributos parcelados

A movimentação do saldo de tributos parcelados está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (i)	<u>205.000</u>	<u>215.805</u>
Provisão (reversão) de juros	427	427
Amortização de principal	(323)	(1.272)
Variação monetária	-	652
Subtotal	<u>205.104</u>	<u>215.612</u>
Saldo compensação depósito judicial	<u>(198.032)</u>	<u>(198.032)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016 (ii)	<u>7.072</u>	<u>17.580</u>
Passivo circulante	7.072	8.372
Passivo não circulante	-	9.208

(i) Do valor de tributos parcelados apresentando no balanço patrimonial, deve-se deduzir o valor de R\$198.032, referente a compensação com depósitos judiciais.

(ii) O saldo da Controladora é, substancialmente, composto de IPI. O saldo do Consolidado, além do IPI da Controladora é, substancialmente, composto de COFINS.

Notas Explicativas**20 Provisão para demandas judiciais**

Controladora					
30/09/2016			31/12/2015		
Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	1.955	-	1.955	-	1.839
INSS	-	-	-	-	1.630
ICMS	12.441	-	12.441	-	15.039
Trabalhistas	274.303	(105.348)	168.955	(102.359)	157.275
Cíveis	119.944	(1.519)	118.425	(8.075)	101.210
Outras	10.079	-	10.079	(434)	7.973
418.722	(106.867)	311.855	395.834	(110.868)	284.966

Consolidado					
30/09/2016			31/12/2015		
Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Provisões	Depósitos judiciais	Saldo líquido
IR e CSLL	1.955	-	1.955	-	12.262
INSS	50	-	50	-	1.659
ICMS	40.549	-	40.549	-	41.480
PIS/COFINS	20.702	-	20.702	-	12.109
Trabalhistas	357.137	(105.348)	251.789	(102.359)	226.011
Cíveis	138.487	(1.519)	136.968	(8.075)	115.649
Outras	41.526	(3.244)	38.282	(3.499)	34.352
600.406	(110.111)	490.295	557.455	(113.933)	443.522

A Companhia possui ainda outros depósitos judiciais (Nota 12), também registrados no ativo não circulante, que não estão relacionados com as provisões demonstradas no quadro anterior.

Em 30 de setembro de 2016, a movimentação das provisões para demandas judiciais pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<u>395.834</u>	<u>557.455</u>
Adições	54.837	86.692
Juros/atualizações	55.590	69.150
Amortizações/baixas com depósitos judiciais	(51.706)	(53.491)
Reversões	<u>(35.833)</u>	<u>(59.400)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2016	<u><u>418.722</u></u>	<u><u>600.406</u></u>

Notas Explicativas

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição dos seus consultores jurídicos internos e externos.

Contingências possíveis

A Controladora e suas controladas figuram como parte em processos, não provisionados, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível no valor de R\$5.584.789 em 30 de setembro de 2016 (31 de dezembro 2015 – R\$5.063.548). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, as Empresas Usiminas figuram como parte em novos processos, sendo os principais de natureza cível no montante de R\$93.688, de natureza trabalhista no montante de R\$75.704 e de natureza tributária no montante de R\$341.595.

Contingências ativas

A Companhia figura como parte no processo ativo visando receber o valor integral recolhido pela Usiminas, nas suas filiais de Cubatão e Ipatinga, à Eletrobrás, a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.

O processo referente à filial de Cubatão teve a sua ação declaratória transitada em julgado. Em junho de 2016, a Companhia requereu a liquidação por arbitramento, com a imediata nomeação de perito judicial. Em 30 de setembro de 2016, o valor desta ação totalizava R\$923.911.

O processo referente à filial de Ipatinga está nos Tribunais Superiores aguardando julgamento dos recursos da União e da Eletrobrás, interpostos após decisão favorável aos interesses da Usiminas em Segunda Instância. Atualmente, a Companhia está elaborando petição de liquidação por arbitramento para ser apresentada nos autos. Em 30 de setembro de 2016, o valor desta ação totalizava R\$1.758.011.

A Companhia também figurou no polo ativo de processo que discutiu a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS e das próprias contribuições nas bases de cálculo do PIS e da COFINS Importação. A sentença, transitada em julgado em agosto de 2015, reconheceu o direito à compensação dos valores efetivamente recolhidos a maior. A Companhia habilitou créditos no valor de R\$543.816 junto à Delegacia da Receita Federal e realizou compensações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016 no valor de R\$214.511.

Em 30 de setembro de 2016, as demais contingências ativas apresentadas na Nota 23 (c) das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, não sofreram alterações no andamento processual.

Notas Explicativas**21 Obrigações de benefícios de aposentadoria**

Os valores e as informações das obrigações de benefícios de aposentadoria estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Obrigações registradas no balanço patrimonial com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	1.009.371	1.052.214	1.009.371	1.052.214
Benefícios de saúde pós-emprego	108.192	98.703	110.999	101.165
	<u>1.117.563</u>	<u>1.150.917</u>	<u>1.120.370</u>	<u>1.153.379</u>
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas (despesas) reconhecidas na demonstração do resultado com:				
Benefícios de planos de aposentadoria	10.855	1.845	10.855	1.845
Benefícios de saúde pós-emprego	(9.489)	(13.385)	(9.889)	(14.226)
	<u>1.366</u>	<u>(11.540)</u>	<u>966</u>	<u>(12.381)</u>

Em 30 de setembro de 2016, a movimentação dos ganhos e perdas atuariais reconhecidos em outros resultados abrangentes é apresentada como segue:

	Controladora	Consolidado
Ganhos (perdas) atuariais reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes	(160.582)	(160.546)
Ganhos (perdas) atuariais das dívidas contratadas reconhecidos diretamente em outros resultados abrangentes - CPC 33 e IFRIC 14	(25.943)	(25.943)
Redução (aumento) no ativo (<i>asset ceiling</i>) nos outros resultados abrangentes - parágrafo 58 CPC 33 e IAS 19	103.840	103.840
Ganhos (perdas) atuariais acumulados reconhecidos em outros resultados abrangentes (i)	(82.685)	(82.649)

(i) Em 30 de setembro de 2016, o total da Controladora inclui o valor de R\$36 referente aos ganhos (perdas) atuariais de empresas controladas e controladas em conjunto, registradas pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas**Movimentação das obrigações de benefícios de aposentadoria**

O estudo atuarial, em consonância com o CPC 33 (R1) e IAS 19, efetuado por atuário independente para a data base de 31 de dezembro de 2015, apresentou um passivo de R\$1.150.917. A movimentação das obrigações dos benefícios de aposentadoria pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.150.917	1.153.379
Amortização	(157.301)	(157.301)
Valores reconhecidos no resultado	(1.366)	(966)
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	125.313	125.258
Saldo em 30 de setembro de 2016	1.117.563	1.120.370

22 Patrimônio líquido**(a) Capital social****Aumento do capital social**

Em reunião realizada em 03 de junho de 2016, o Conselho de Administração aprovou a homologação parcial do Aumento de Capital, no limite do capital autorizado. Diante disso o procedimento de Aumento de Capital foi concluído com a subscrição de 39.292.918 ações preferenciais classe "A", idênticas às ações dessa espécie e classe já existentes, ao preço de emissão de R\$1,28 por ação, totalizando o montante de R\$50.295 superior, portanto, ao limite mínimo de R\$32.441, estabelecido pelo Conselho de Administração para permitir a homologação parcial do Aumento de Capital.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de julho de 2016, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de abril de 2016, no montante total de R\$1 bilhão, com a subscrição da totalidade das 200.000.000 (duzentos milhões) ações ordinárias, idênticas às ações dessa espécie já existentes, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$5,00 (cinco reais) por ação.

As novas ações ordinárias emitidas foram creditadas aos seus subscritores em 22 de julho de 2016.

Notas Explicativas

Desta forma, desde julho de 2016, o capital social da Companhia passou a ser R\$13.200.295, dividido em 1.253.079.108 ações, sendo 705.260.684 ações ordinárias, 547.740.661 ações preferenciais classe A e 77.763 ações preferenciais classe B1, todas escriturais, sem valor nominal, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais Classe A</u>	<u>Preferenciais Classe B</u>	<u>Total</u>
Total de ações em 31 de dezembro de 2015	505.260.684	508.447.743	77.763	1.013.786.190
Emissão de novas ações	200.000.000	39.292.918	-	239.292.918
Total de ações em 30 de setembro de 2016	705.260.684	547.740.661	77.763	1.253.079.108
Total de ações em tesouraria	2.526.656	23.705.728	-	26.232.384
Total de ações ex-tesouraria	702.734.028	524.034.933	77.763	1.226.846.724

(b) Reservas

Em 30 de setembro de 2016, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das reservas em relação ao descrito na Nota 25 (b) das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 dezembro de 2015. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

23 Informações por segmento de negócios

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda principalmente da fabricação e comercialização de produtos siderúrgicos e serviços relacionados.

23.1 Informações sobre lucro (prejuízo) operacional, ativos e passivos por segmento reportável

	30/09/2016						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	287.627	5.559.833	1.373.156	461.931	7.682.547	(1.348.491)	6.334.056
Custo das vendas	(248.387)	(5.354.895)	(1.277.766)	(426.548)	(7.307.596)	1.201.454	(6.106.142)
Lucro (prejuízo) bruto	39.240	204.938	95.390	35.383	374.951	(147.037)	227.914
(Despesas)/receitas operacionais	(136.322)	(630.817)	(77.346)	(34.643)	(879.128)	3.670	(875.458)
Despesas com vendas	(32.079)	(110.439)	(32.099)	(9.396)	(184.013)	(3.416)	(187.429)
Despesas gerais e administrativas	(14.170)	(195.028)	(40.370)	(24.447)	(274.015)	10.709	(263.306)
Outras (despesas) e receitas	(90.073)	(325.350)	(4.877)	(800)	(421.100)	(3.623)	(424.723)
Lucro (prejuízo) operacional	(97.082)	(425.879)	18.044	740	(504.177)	(143.367)	(647.544)
Ativos	4.724.468	24.278.360	1.375.055	746.745	31.124.628	(4.805.602)	26.319.026
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	375.464	76.071	-	2.645	454.180	-	454.180
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	23.337	256.637	26.447	6.061	312.482	(72.146)	240.336
Passivos circulante e não circulante	413.673	10.247.155	330.126	203.317	11.194.271	(466.874)	10.727.397

Notas Explicativas

	30/09/2015						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Receita	315.675	7.050.676	1.499.750	657.881	9.523.982	(1.742.536)	7.781.446
Custo das vendas	(298.106)	(6.899.552)	(1.465.570)	(565.460)	(9.228.688)	1.686.546	(7.542.142)
Lucro (prejuízo) bruto	17.569	151.124	34.180	92.421	295.294	(55.990)	239.304
(Despesas)/receitas operacionais	(1.127.240)	(493.781)	(71.886)	(48.539)	(1.741.446)	3.037	(1.738.409)
Despesas com vendas	(24.397)	(130.121)	(26.140)	(11.086)	(191.744)	(2.595)	(194.339)
Despesas gerais e administrativas	(22.578)	(240.966)	(44.614)	(32.871)	(341.029)	9.569	(331.460)
Outras (despesas) e receitas	(1.080.265)	(122.694)	(1.132)	(4.582)	(1.208.673)	(3.937)	(1.212.610)
Lucro (prejuízo) operacional	(1.109.671)	(342.657)	(37.706)	43.882	(1.446.152)	(52.953)	(1.499.105)

	31/12/2015						
	Mineração e logística	Siderurgia	Transformação do aço	Bens de capital	Subtotal	Eliminações e ajustes	Total
Ativos	4.725.396	25.662.327	1.339.442	800.795	32.527.960	(4.769.628)	27.758.332
O total do ativo inclui: Investimentos em coligadas (exceto o ágio e propriedades para investimentos)	343.350	80.690	-	2.704	426.744	-	426.744
Adições ao ativo não circulante (exceto instrumentos financeiros e impostos diferidos ativos)	117.421	677.819	45.764	13.474	854.478	(11.155)	843.323
Passivos circulante e não circulante	449.351	12.243.228	346.753	220.216	13.259.548	(495.073)	12.764.475

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes.

O faturamento é pulverizado, e a Companhia e suas controladas não possuem clientes terceiros que representam individualmente mais de 10% do faturamento.

Notas Explicativas**24 Receita**

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Vendas de produtos				
Mercado interno	6.244.150	7.419.115	6.674.900	8.023.546
Mercado externo	745.808	1.592.398	824.802	1.634.020
	6.989.958	9.011.513	7.499.702	9.657.566
Vendas de serviços				
Mercado interno	5.715	6.029	454.346	419.202
Mercado externo	-	859	-	859
	5.715	6.888	454.346	420.061
Receita bruta	<u>6.995.673</u>	<u>9.018.401</u>	<u>7.954.048</u>	<u>10.077.627</u>
Deduções da receita	<u>(1.438.487)</u>	<u>(1.968.203)</u>	<u>(1.619.992)</u>	<u>(2.296.181)</u>
Receita líquida	<u>5.557.186</u>	<u>7.050.198</u>	<u>6.334.056</u>	<u>7.781.446</u>

Notas Explicativas**25 Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Depreciação, amortização e exaustão	(783.543)	(778.792)	(942.989)	(959.499)
Despesas e benefícios a empregados	(614.291)	(849.499)	(1.064.320)	(1.396.531)
Plano de outorga de opção de ações	(2.665)	(7.991)	(3.216)	(9.431)
Matérias-primas e materiais de uso e consumo	(3.447.382)	(4.445.031)	(3.417.119)	(4.248.660)
Despesas com manutenções programadas	(99.866)	(169.472)	(100.883)	(167.161)
Custo de distribuição	(60.407)	(63.273)	(88.016)	(76.490)
Resultado na venda energia elétrica excedente (i)	(113.687)	43.853	(120.938)	66.642
Serviços de terceiros	(557.994)	(731.018)	(678.831)	(849.850)
Receitas (despesas) com demandas judiciais, líquidas	(22.773)	(37.297)	(30.577)	(40.812)
Resultado na venda/baixa de imobilizado, intangível e investimento	70.988	(6.515)	71.080	6.626
Perda por valor recuperável de ativos (<i>Impairment</i>)	(7.443)	(116.554)	(7.443)	(983.372)
Outras (despesas)	(431.996)	(418.568)	(598.348)	(622.013)
	<u>(6.071.059)</u>	<u>(7.580.157)</u>	<u>(6.981.600)</u>	<u>(9.280.551)</u>
Custo das vendas	(5.453.424)	(6.976.734)	(6.106.142)	(7.542.142)
Despesas com vendas	(109.789)	(130.121)	(187.429)	(194.339)
Despesas gerais e administrativas	(187.642)	(234.857)	(263.306)	(331.460)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(320.204)	(238.445)	(424.723)	(1.212.610)
	<u>(6.071.059)</u>	<u>(7.580.157)</u>	<u>(6.981.600)</u>	<u>(9.280.551)</u>

(i) Em 30 de setembro de 2016, a Companhia possuía créditos a receber junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) pela venda de energia excedente no valor R\$60,7 milhões, o qual está registrado na rubrica de Outros Ativos Circulantes.

Notas Explicativas**26 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015	30/09/2016	30/09/2015
Receitas financeiras				
Juros de clientes	10.217	9.122	15.850	13.194
Receita de aplicações financeiras	28.586	12.405	85.463	60.291
Efeitos monetários (i)	133.398	23.212	217.038	94.844
Correção dos depósitos judiciais	23.983	25.095	29.019	28.281
Realização do ajuste a valor presente de contas a receber de clientes	81.640	77.603	81.640	77.603
Reversão de passivos contingentes - juros e correção	13.862	-	13.862	-
Juros sobre créditos fiscais	7.728	-	16.535	-
Outras receitas financeiras	<u>7.782</u>	<u>14.797</u>	<u>11.414</u>	<u>20.373</u>
	307.196	162.234	470.821	294.586
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e tributos parcelados	(311.991)	(206.228)	(309.153)	(179.582)
Resultado das operações de swap	39.633	97.499	(293.315)	226.811
Efeitos monetários	(221.407)	(245.594)	(239.133)	(259.784)
PIS/COFINS s/ Juros sobre capital próprio	-	(2.422)	-	(2.422)
Juros sobre provisões para demandas judiciais	(55.590)	(24.184)	(69.150)	(27.058)
Realização do ajuste a valor presente de fornecedores	(16.968)	(20.320)	(32.103)	(20.320)
Comissões s/ financiamentos e outros	(58.559)	(25.889)	(49.021)	(25.889)
Cessão de crédito	-	-	(2.539)	(24.417)
Outras despesas financeiras	<u>(42.908)</u>	<u>(23.230)</u>	<u>(65.029)</u>	<u>(64.124)</u>
	(667.790)	(450.368)	(1.059.443)	(376.785)
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	<u>554.957</u>	<u>(1.907.121)</u>	<u>645.519</u>	<u>(1.139.405)</u>
	<u>194.363</u>	<u>(2.195.255)</u>	<u>56.897</u>	<u>(1.221.604)</u>

(i) Em 30 de setembro de 2016, inclui o montante de R\$102.701 referente à correção do processo ativo de PIS/COFINS Importação, reconhecido no balanço da Companhia conforme mencionado na Nota 20 – Contingências ativas.

Notas Explicativas**27 Lucro (prejuízo) por ação****Básico e diluído**

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação são calculados mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (Nota 22).

A Companhia não possui dívida conversível em ações. O Plano de Outorga de Opção de Ações não apresenta ações ordinárias e preferenciais potenciais para fins de diluição (vide Nota 29).

	Controladora e Consolidado					
	30/09/2016			30/09/2015		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Básico e diluído						
Numerador básico e diluído						
Lucro líquido (prejuízo) disponível aos acionistas controladores	(227.024)	(169.319)	(396.343)	(956.676)	(922.586)	(1.879.262)
Denominador básico e diluído						
Média ponderada de ações, excluindo ações em tesouraria	602.734.028	504.466.237	1.107.200.265	502.734.028	484.819.778	987.553.806
	(0,36)	(0,36)		(1,90)	(1,90)	

Notas Explicativas**28 Transações com partes relacionadas**

Em 30 de setembro de 2016, não ocorreram alterações significativas na posição acionária da Companhia em relação ao descrito na Nota 34 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas informações contábeis intermediárias.

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

(a) Ativo

	Controladora					
	30/09/2016			31/12/2015		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber
Acionistas controladores	37.166	-	124	40.525	-	900
Controladas	181.572	-	42.570	180.052	9.709	68.490
Controladas em conjunto	-	-	22	-	-	22
Coligadas	13.629	2.651	-	10.513	2.357	-
Outras partes relacionadas	10.030	-	4.139	9.942	-	493
Total	242.397	2.651	46.855	241.032	12.066	69.905
Circulante	183.287	2.651	46.401	195.182	12.066	68.377
Não Circulante	59.110	-	454	45.850	-	1.528
Total	242.397	2.651	46.855	241.032	12.066	69.905

	Consolidado					
	30/09/2016			31/12/2015		
	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber	Contas a receber de clientes	Dividendos a receber	Demais contas a receber
Acionistas controladores	37.166	-	124	51.035	-	900
Acionistas não controladores	124	-	-	2.969	-	-
Controladas em conjunto	-	-	22	-	-	22
Coligadas	13.629	10.473	-	10.513	2.357	-
Outras partes relacionadas	10.206	-	4.789	9.942	-	1.143
Total	61.125	10.473	4.935	74.459	2.357	2.065
Circulante	57.021	10.473	4.935	70.047	2.357	2.065
Não Circulante	4.104	-	-	4.412	-	-
Total	61.125	10.473	4.935	74.459	2.357	2.065

As contas a receber de clientes classificadas como partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em prazos não superiores a 30 dias. As contas a receber não têm garantias e estão sujeitas a juros. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, não foram constituídas provisões para as contas a receber de partes relacionadas.

Notas Explicativas

(b) Passivo

	Controladora					
	30/09/2016			31/12/2015		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	164	15.199	167.240	10.101	15.210	228.735
Controladas	119.511	70.910	1.390.432	262.302	88.171	2.163.532
Controladas em conjunto	48.338	-	-	78.920	-	-
Coligadas	673	-	-	3.070	84	-
Outras partes relacionadas	620	81	-	12.199	-	-
Total	169.306	86.190	1.557.672	366.592	103.465	2.392.267
Circulante	169.306	10.980	13.259	366.592	15.294	932.401
Não Circulante	-	75.210	1.544.413	-	88.171	1.459.866
Total	169.306	86.190	1.557.672	366.592	103.465	2.392.267

	Consolidado					
	30/09/2016			31/12/2015		
	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos	Contas a pagar	Outras contas a pagar	Empréstimos e financiamentos
Acionistas controladores	616	15.240	167.240	10.332	15.260	228.735
Acionistas não controladores	-	503	-	-	503	-
Controladas em conjunto	49.291	-	-	79.442	-	-
Coligadas	743	178.090	-	4.403	209.970	-
Outras partes relacionadas	620	81	-	12.199	-	-
Total	51.270	193.914	167.240	106.376	225.733	228.735
Circulante	51.270	45.666	298	106.376	62.776	161.802
Não Circulante	-	148.248	166.942	-	162.957	66.933
Total	51.270	193.914	167.240	106.376	225.733	228.735

Em 30 de setembro de 2016, está registrado empréstimo com a controlada Usiminas Commercial no montante de R\$1.390.432 (31 de dezembro de 2015 - R\$1.422.422). O empréstimo com a controlada Cosipa Commercial foi liquidado em junho de 2016 (em 31 de dezembro de 2015 este empréstimo era de R\$741.110). Em termos consolidados, está registrado um empréstimo com a Nippon Usiminas Co. Ltd., acionista controlador da Usiminas, no montante de R\$167.240 (31 de dezembro de 2015 - R\$228.735).

Notas Explicativas**(c) Resultado**

	Controladora					
	30/09/2016			30/09/2015		
			Resultado financeiro e operacional			Resultado financeiro e operacional
	Vendas	Compras		Vendas	Compras	
Acionistas controladores	156.758	4.953	29.468	311.018	13.519	(122.509)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	11.925	-
Controladas	1.595.211	240.379	(34.220)	1.669.526	583.904	(788.263)
Controladas em conjunto	13	241.035	(2.713)	27	260.239	(88)
Coligadas	18.682	83.407	-	48.236	86.692	171
Outras partes relacionadas	37.414	19.015	(4.440)	417.963	57.702	12.609
Total	1.808.078	588.789	(11.905)	2.446.770	1.013.981	(898.080)

	Consolidado					
	30/09/2016			30/09/2015		
	Resultado financeiro e operacional			Resultado financeiro e operacional		
	Vendas	Compras		Vendas	Compras	
Acionistas controladores	276.951	7.739	25.671	341.521	13.519	(119.919)
Acionistas não controladores	3.551	-	-	7.103	12.009	-
Controladas em conjunto	1.285	244.871	(2.713)	1.424	263.075	(88)
Coligadas	18.888	153.633	(15.135)	108.280	263.290	171
Outras partes relacionadas (i)	114.158	19.015	(3.860)	421.396	57.702	12.609
Total	414.833	425.258	3.963	879.724	609.595	(107.227)

(i) Em 30 de setembro de 2016 o total das vendas para outras partes relacionadas refere-se, principalmente, a vendas da Mineração Usiminas S.A. para o cliente Sumitomo Corporation, no valor de R\$75.173.

A natureza das principais operações da Companhia com partes relacionadas estão descritas na Nota 28 (e).

O resultado financeiro com partes relacionadas refere-se substancialmente a encargos sobre empréstimos e financiamentos relacionados no item (b) anteriormente descrito.

Notas Explicativas**(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração paga e a pagar ao pessoal-chave da Administração, que inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal da Companhia, está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2016	30/09/2015
Honorários	2.451	16.844
Encargos sociais	49	3.500
Planos de aposentadoria	201	149
	<u>2.701</u>	<u>20.493</u>

Em 30 de setembro de 2016, foi revertido ao resultado o montante de R\$8.235 referente ao excesso de provisão para honorários e encargos sociais, que totalizaram R\$6.632 e R\$1.603, respectivamente. A despesa, líquida da reversão do período, está registrada na demonstração do resultado, na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de setembro de 2016, o valor pago ao pessoal-chave da administração foi de R\$11.528 (30 de setembro de 2015– R\$13.376). Nesse mesmo período, o valor a pagar totalizou R\$11.490.

A Companhia possui plano de pagamento baseado em ações conforme descrito na Nota 29.

(e) Natureza das operações com partes relacionadas

As principais operações da Companhia com partes relacionadas podem ser assim resumidas:

- Venda de produtos para a Confab destinados à produção de tubos de grande diâmetro e equipamentos industriais.
- Compra de serviços da Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation, que inclui fornecimento de tecnologia industrial avançada, serviços de assistência técnica e treinamento de empregados.
- Venda de produtos para a Siderar.
- Compra de minério de ferro da Mineração Usiminas para utilização nas Usinas de Ipatinga e Cubatão.
- Venda de produtos para Soluções Usiminas para transformação e distribuição.
- Venda de produtos para Usiminas Eletro galvanizado e Usiminas Galvanizado, para fomentar o comércio com clientes no exterior.

Notas Explicativas

- Venda de produtos para a Usiminas Mecânica e compra de serviços, como a industrialização de produtos siderúrgicos e equipamentos.
- Compra da Unigal de serviços de galvanização por imersão a quente e de resfriamento para a produção de chapas e bobinas galvanizadas laminadas a quente.
- Compra da Usiroll de serviços de texturização e cromagem de cilindros utilizados nas laminações.
- Compra de serviços ferroviários da MRS para o transporte de minério de ferro.
- Compra da Modal e Terminal Sarzedo de serviços de estocagem e carregamento de minério.
- Empréstimo financeiro junto à Nippon Usiminas (Nota 17).
- Venda de minério de ferro da Mineração Usiminas para a Sumitomo Corporation.

As transações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços e prazos, além de condições acordadas entre as partes.

29 Plano de outorga de opção de compra de ações

A Companhia possui Plano de Opção de Compra de Ações de sua emissão. O referido plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, com a assessoria do Comitê de Recursos Humanos, observadas as limitações constantes do Plano.

Não ocorreram alterações nas características e diretrizes do Plano em relação às descritas na Nota 36 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Em 30 de setembro de 2016, o Plano possui 4 programas vigentes:

- Programa 2011, lançado em 03 de outubro de 2011;
- Programa 2012, lançado em 28 de novembro de 2012;
- Programa 2013, lançado em 28 de novembro de 2013; e
- Programa 2014, lançado em 27 de novembro de 2014.

O valor justo das opções concedidas é calculado com base na metodologia Black-Scholes e contabilizado como despesa ao longo do período de carência.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, não ocorreram novas outorgas. No mesmo período, foram canceladas 1.942.489 opções por perda do direito de aquisição.

Notas Explicativas

O impacto no resultado do Plano de Outorga de Opção de Ações totalizou despesa de R\$3.216 em 30 de setembro de 2016 (30 de setembro de 2015 - R\$9.431) cujo montante foi contabilizado na demonstração do resultado. Foi ainda revertido o montante de R\$6.600 à conta de "Lucros (prejuízos) acumulados" em decorrência de cancelamentos de opções ocorridos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016. Desta forma, o impacto no patrimônio líquido da Companhia foi de R\$3.384.

As despesas a apropriar previstas para o Plano, considerando que todas as suas premissas contratuais se mantenham inalteradas e que nenhuma nova outorga seja concedida, totalizam R\$1.489.

30 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão apresentadas nestas informações contábeis intermediárias

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do "Pronunciamento Conceitual Básico - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis". Todas as informações cuja omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nestas informações contábeis intermediárias, que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A seguir, estão demonstradas as notas explicativas cujas informações não foram repetidas nestas informações contábeis intermediárias, por não terem ocorrido alterações relevantes na natureza e nas condições destas notas explicativas em relação ao descrito nas notas das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

Nota 04 - Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas;
Nota 07 - Instrumentos financeiros por categoria;
Nota 29 - Despesas e benefícios a empregados;
Nota 30 - Receitas (despesas) operacionais;
Nota 33 - Compromissos; e
Nota 35 - Cobertura de seguros.

Notas Explicativas**31 Garantias**

A composição dos ativos dados em garantia pode ser apresentada conforme a seguir:

Ativos em garantia	Passivos garantidos	Controladora		Consolidado	
		30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Imobilizado	Empréstimos e financiamentos	4.558.839	3.958.630	6.117.907	5.517.698
Imobilizado	Processos Judiciais	749.464	842.292	801.307	899.434
Estoque	Processos Judiciais	99.531	101.509	99.531	101.509
Caixa e equivalentes de caixa	Processos Judiciais	40.000	40.000	40.000	40.000
		<u>5.447.834</u>	<u>4.942.431</u>	<u>7.058.745</u>	<u>6.558.641</u>

32 Transações de investimentos e financiamentos sem efeito de caixa

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foram realizadas transações de investimentos e financiamentos sem efeito de caixa na Controladora e no Consolidado, quais sejam: (i) contratação de operações de FINAME no montante de R\$1.191, destinadas à aplicação no ativo imobilizado; (ii) conversão de algumas operações de *forfaiting* no mercado externo em FINIMP no montante de R\$120.279; (iii) conversão de algumas operações de cessão de crédito no mercado interno em capital de giro no montante de R\$11.510; (iv) contratação de operações de Cédula de Crédito Bancário no montante de R\$60.442, como prorrogação de pagamento de parcela de principal; (v) reconhecimento das novas dívidas financeiras no montante de R\$6.312.578, conforme descrito na Nota 17; (vi) conclusão da venda dos equipamentos do parque criogênico localizado na usina de Ipatinga - MG, pelo montante de R\$70.000, que está sendo compensado com valores a pagar ao comprador, que também é fornecedor da Companhia; (vii) alienação do investimento na controlada Transportes Itaquaquecetuba Ltda., pelo montante de R\$18.000, cujo recebimento ocorrerá em prestações mensais pelo período máximo de 5 anos; e (viii) capitalização de adiantamento a controlada Rios Unidos Logística e Transportes de Aço Ltda. no montante de R\$25.042.

Especificamente para a Controladora, também foi realizada uma transação de investimento sem efeito de caixa no montante de R\$719.149, referente à redução de capital da sua controlada direta no exterior Usiminas Europa A/S, como parte da operação de liquidação financeira dos Eurobonds emitidos por sua outra controlada direta no exterior Cosipa Commercial Ltd.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Elias de Matos Brito
Presidente

Francisco Augusto da Costa e Silva
Conselheiro

Gesner José Oliveira Filho
Conselheiro

Guilherme Poggiali Almeida
Conselheiro

Luiz Carlos de Miranda Faria
Conselheiro

Oscar Montero Martinez
Conselheiro

Nobuhiko Takamatsu
Conselheiro

Ricardo Antonio Weiss
Conselheiro

Rita Rebelo Horta de Assis Fonseca
Conselheira

Yoichi Furuta
Conselheiro

Conselho Fiscal

Masato Ninomiya
Presidente

Lúcio de Lima Pires
Conselheiro

Paulo Frank Coelho da Rocha
Conselheiro

Wagner Mar
Conselheiro

Wanderley Resende de Souza
Conselheiro

Diretoria Executiva

Rômelo Erwin de Souza
Diretor Presidente

Takahiro Mori
Diretor Vice-Presidente de Planejamento
Corporativo

Ronald Seckelmann
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações
com Investidores

Sergio Leite de Andrade
Diretor Vice-Presidente Comercial

Túlio César do Couto Chipoletti
Diretor Vice-Presidente Industrial

Lucas Marinho Sizenando Silva
Contador CRC-MG 080.788/O

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 - Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1**

Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações da companhia, segregadas por espécie e classe, até o nível de pessoa física.

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A. – USIMINAS - CNPJ
60.894.730/0001-05
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2016

Acionista (i)	Ações Ordinárias		Ações Pref. "A"		Ações Pref. "B"		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Companhia Siderúrgica Nacional	100.084.935	14,19	108.678.122	19,84			208.763.057	16,66
Nippon Usiminas Co., Ltd.	119.969.788	17,01	2.830.832	0,52			122.800.620	9,8
Previdência Usiminas	34.109.762	4,84		0			34.109.762	2,72
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation	100.351.191	14,23	307.926	0,06			100.659.117	8,03
Ternium Investments S. À. R.L.	198.766.651	28,18	6.987.367	1,28			205.754.018	16,42
Prosid Investments S.A.	29.202.198	4,14	1.026.563	0,19			30.228.761	2,41
Confab Industrial S.A.	36.502.746	5,18	1.283.203	0,23			37.785.949	3,02
Siderar S.A.I.C.	14.601.097	2,07	513.281	0,09			15.114.378	1,21
Usiminas S.A. em Tesouraria	2.526.656	0,36	23.705.728	4,33			26.232.384	2,09
Outros	69.145.660	9,8	402.407.639	73,46	77.763	100	471.631.062	37,64
Total	705.260.684	100	547.740.661	100	77.763	100	1.253.079.108	100

(i) Em 30 de setembro de 2016, a quantidade de ações demonstra a posição individual por empresa acionista de acordo com informações do banco custodiante.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
CNPJ nº 33.042.730/0001-04
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Iaco Participações S.A.	58.193.503	4,19			58.193.503	4,19
Vicunha Aços S.A.	697.719.990	50,29			697.719.990	50,29
Ações em tesouraria	30.391.000	2,19			30.391.000	2,19
Outros	601.219.554	43,33			601.219.554	43,33
Total	1.387.524.047	100			1.387.524.047	100

RIO IACO PARTICIPAÇÕES S.A
CNPJ nº 06.990.482/0001-50
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rio Purus Participações S.A.	583.250.499	100			583.250.499	100
Outros	1				1	
Total	583.250.500	100			583.250.500	100

RIO PURUS PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 60.078.060/0001-59
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Espólio de Dorothéa Steinbruch	702.191.372	50,00			702.191.372	50,00
Adriana Schwarz Flaksberg	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Alessandra Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Arno Schwarz	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Benjamin Steinbruch	1.000				1.000	
Daniel Steinbruch	78.005.136	5,55			78.005.136	5,55
Elisabth Steinbruch Schwarz	1.000				1.000	
Felipe Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Gabriela Schwarz Sztokfisz	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Guilherme Steinbruch	78.005.136	5,55			78.005.136	5,55
Mendel Schwarz	58.503.851	4,17			58.503.851	4,17
Mendel Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Rafael Steinbruch	78.005.136	5,54			78.005.136	5,54
Ricardo Steinbruch	1.000				1.000	
Victória Steinbruch	58.503.852	4,17			58.503.852	4,17
Total	1.404.240.595	100			1.404.240.595	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

VICUNHA AÇOS S.A.
CNPJ nº 04.213.131/0001-08
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Vicunha Steel S.A.	223.982.562	100			223.982.562	66,96
Outros			110.521.137	100	110.521.137	33,04
Total	223.982.562	100	110.521.137	100	334.503.699	100

VICUNHA STEEL S.A.
CNPJ nº 04.169.992/0001-36
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
CFL Participações S.A.	88.994.554	40			88.994.554	40
Rio Purus Participações S.A.	133.491.828	60			133.491.828	60
Total	222.486.382	100			222.486.382	100

CFL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ nº 60.078.045/0001-00
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Clarice Steinbruch	327.839.545	33,34			327.839.545	33,34
Espólio de Fábio Steinbruch	327.838.303	33,33			327.838.303	33,33
Leo Steinbruch	327.838.304	33,33			327.838.304	33,33
Total	983.516.152	100			983.516.152	100

NIPPON USIMINAS CO., LTD.
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation - NSSMC	300.914	100,00			300.914	100,00
Total	300.914	100,00			300.914	100,00

NSSMC – Nippon Steel & Sumitomo Metal Corporation é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Tokyo – Japão. Sendo a empresa controladora do Grupo Nippon Steel & Sumitomo Metal, que tem como principal negócio a produção de aço, além de atender aos setores de engenharia, construção, química, tecnologia de sistemas e outros, por meio de diversas outras subsidiárias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONFAB INDUSTRIAL S.A.
CNPJ 60.882.628/0001-90
AÇÕES EM UNIDADES
DATA BASE : 30/09/2016

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Siderca S.A.I.C.(1)	167.308.639	31,32			167.308.639	31,32
Tenaris Investments S.à rl. (2)	366.886.058	68,68			366.886.058	68,68
Total	534.194.697	100,00			534.194.697	100,00

- (1) Siderca S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina, e tem como principais acionistas a Tenaris Investments S.à rl., sociedade luxemburguesa, e a Tenaris Global Services S.A., sociedade uruguaia, ambas subsidiárias integrais da Tenaris S.A., que possuem aproximadamente 97.49% e 2.51%, respectivamente, das ações de emissão de Siderca S.A.I.C.
- (2) Tenaris Investments S.à rl. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa que tem como acionista a Tenaris S.A., a qual possui 100.00% das suas ações.

Tenaris S.A. é uma companhia aberta, listada na New York Stock Exchange (NYSE) – Estados Unidos de América, na Bolsa de Comercio de Buenos Aires – Argentina, na Borsa Italiana S.p.A. – Itália, e na Bolsa Mexicana de Valores, S.A. de C.V. – México. Tenaris S.A. é a empresa controladora do Grupo Tenaris, que, através de diversas subsidiárias, é líder na produção e fornecimento de tubos de aço e a provisão de serviços para a indústria energética mundial, assim como para certas aplicações industriais.

Tenaris S.A. é controlada por San Faustin S.A., sociedade por ações luxemburguesa (“San Faustin”), que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 60.45% das ações de emissão de Tenaris S.A.

Rocca & Partners Stichting Administratiekantoor Aandelen San Faustin, uma fundação privada holandesa (“RP STAK”), possui direitos de voto de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PROSID INVESTMENTS S.A.
CNPJ 14.759.342/0001-02
30/09/2016

Prosid Investments S.A. (antiga denominação: Prosid Investments S.C.A.) é uma companhia uruguaia, tem como principal acionista a Siderar S.A.I.C. com 99,9928% de participação no capital social.

SIDERAR S.A.I.C.
CNPJ 05.722.544/0001-80
30/09/2016

Siderar S.A.I.C. é uma sociedade por ações argentina aberta, listada na Bolsa de Buenos Aires – Argentina. Siderar S.A.I.C. tem como principais acionistas a Ternium Internacional España, S.L.U., subsidiária integral espanhola de Ternium S.A., que possui aproximadamente 60,94% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C., e à *Administración Nacional de la Seguridad Social* (ANSeS), ente do governo argentino, que detém aproximadamente 26,03% das ações de emissão da Siderar S.A.I.C. O controle da Ternium S.A. está detalhado abaixo.

TERNIUM INVESTMENTS S.À R.L.
CNPJ 12.659.927/ 0001-17
30/09/2016

Ternium Investments S.à r.l. é uma sociedade de responsabilidade limitada luxemburguesa e tem como única sócia a Ternium S.A. com 100% de participação no seu capital social.

Ternium S.A. é uma companhia aberta, listada na Bolsa de Nova York (NYSE) – Estados Unidos de América. Ternium S.A. é a empresa controladora do Grupo Ternium, que, através de diversas subsidiárias, tem como principal negócio a produção de aços planos e longos, com centros de produção localizados na Argentina, na Colômbia, nos Estados Unidos de América, na Guatemala e no México. Ternium S.A. é controlada por San Faustin, que detém, indiretamente através de sua subsidiária integral luxemburguesa Techint Holdings S.à r.l., aproximadamente 62% das ações de emissão de Ternium S.A.

RP STAK possui ações de emissão de San Faustin em número suficiente para controlar a San Faustin. Nenhuma pessoa ou grupo de pessoas controla RP STAK.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Em atendimento ao Regulamento de Práticas de Governança Corporativa Diferenciadas – Nível 1, demonstramos, a seguir, a quantidade e as características dos valores mobiliários de emissão da Companhia que sejam de titularidade, direta ou indireta, do Acionista Controlador, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração. Neste mesmo quadro, demonstramos as ações em circulação e sua porcentagem em relação ao total de ações emitidas.

Posição em 30/09/2016

Acionista	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores (i)	541.712.226	76,81	12.949.172	2,36	0	0	554.661.398	44,27
Administradores								
Conselho de Administração	102	0,00	1.042	0,00	0	0	1.144	0,00
Diretoria	2	0,00	43.789	0,01	0	0	43.791	0,00
Conselho Fiscal	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Ações em Tesouraria	2.526.656	0,36	23.705.728	4,33	0	0	26.232.384	2,09
Outros acionistas	161.021.698	22,83	511.040.930	93,30	77.763	100	672.140.391	53,64
Total	705.260.684	100,00	547.740.661	100,00	77.763	100	1.253.079.108	100,00
Ações em circulação	161.021.698	22,83	511.040.930	93,30	77.763	100	672.140.391	53,64

Posição em 30/09/2015

Acionista	Ordinárias		Preferenciais classe A		Preferenciais classe B		Total	
	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%	Unidades	%
Controladores (i)	380.767.434	75,36	3.138.758	0,62	0	0	383.906.192	37,87
Administradores								
Conselho de Administração	106	0	76.043	0,01	0	0	76.149	0,01
Diretoria	2	0	43.789	0,01	0	0	43.791	0
Conselho Fiscal	0	0	0	0	0	0	0	0
Ações em Tesouraria	2.526.656	0,5	23.705.728	4,66	0	0	26.232.384	2,59
Outros acionistas	121.966.486	24,14	481.483.425	94,7	77.763	100	603.527.674	59,53
Total	505.260.684	100	508.447.743	100	77.763	100	1.013.786.190	100
Ações em circulação	121.966.486	24,14	481.483.425	94,7	77.763	100	603.527.674	59,53

(i) Posição total (signatário ou não do Acordo de Acionistas).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 27 de outubro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRC MG-058176/O-0